



# GOIÁS REVISTA COOPERATIVO

Revista do Sistema OCB/SESCOOP-GO - Ano 5 - nº 29 - abril/maio/2019

somos  
COOP



## Nova gestão focada em estratégias

À frente da nova diretoria que assume o Sistema OCB/SESCOOP-GO até 2023, primeiro presidente do ramo crédito, Luís Alberto Pereira, diz que vai atuar para reduzir custos de filiação, qualificar a comunicação cooperativista e fomentar a inovação entre cooperativas.



Aprovada diretrizes  
que vão nortear o  
cooperativismo brasileiro  
nos próximos anos

O SISTEMA OCB/SESCOOP-GO QUER SABER:



# OUIDORIA

SISTEMA OCB/SESCOOP-GO

Queremos saber sua opinião sobre nossos serviços e atendimento. Suas críticas, sugestões e comentários são muito importantes para que possamos aprimorar o trabalho do Sistema OCB/SESCOOP-GO e atender cada vez melhor nossas cooperativas.

Veja como participar:



(062)  
3240-2629



Portal Golás Cooperativo no menu Fale Conosco.



Disponíveis nas recepções das duas entidades



**OCB-GO**  
**SESCOOP-GO**  
A Casa do Cooperativismo

Acesse [www.goiascooperativo.coop.br](http://www.goiascooperativo.coop.br) e veja mais informações.

somos **coop**



## Filiação e inovação são metas da nova diretoria

Novos diretores do Sistema OCB/SESCOOP-GO pretendem reduzir custos das cooperativas com a entidade, fomentar uso de novas tecnologias, além de divulgar os valores cooperativistas, a partir de uma comunicação mais eficaz.

.22

### ENTREVISTA

Jão Carlos Leite fala como cooperativa de crédito evitou a falência de uma cidade.

.8



### PRESTAÇÃO DE CONTAS

OCB-GO encerra 2018 com superávit de R\$ 1,28 milhão e cria conselho consultivo.

.18



### EVENTO

Encontro mostra resultados da experiência entre poder público e cooperativismo.

.14



### 14º CBC

Com novas diretrizes, futuro do cooperativismo começa a ser traçado.

.26



## LEIA MAIS

5> Agenda Cooperativa  
6> Radar  
30> SomosCoop  
34> Vitrine

36> Giro Cooperativista  
40> Questão Jurídica  
41> Biblioteca Coop  
42> Pensar e Cooperar



SINDICATO E ORGANIZAÇÃO DAS COOPERATIVAS BRASILEIRAS NO ESTADO DE GOIÁS

Edifício Goiás Cooperativo  
Av. Deputado Jamel Cecílio nº 3.527, Qd. C 9, Lt. 10,  
Jardim Goiás, Goiânia-GO - CEP: 74.810-100  
Fone: (62) 3240-2600 Fax: (62) 3240-2602  
ocbgo@ocbgo.coop.br

### CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

#### PRESIDENTE

Luis Alberto Pereira  
(Sicoob Engcred-GO)

#### VICE-PRESIDENTE

Astrogildo Gonçalves Peixoto  
(Coapil)

#### SECRETÁRIO

Vanderval José Ribeiro  
(Sicoob do Vale)

#### CONSELHO CONSULTIVO

Antônio Carlos Borges  
(Agrovale)

Antonio Chavaglia  
(Comigo)

Haroldo Max de Sousa  
(Coapro)

Joaquim Guilherme de Souza  
(Complem)



SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM DO COOPERATIVISMO NO ESTADO DE GOIÁS

Av. H com Rua 14, nº 550,  
Jardim Goiás, Goiânia-GO - CEP: 74.810-070  
Fone: (62) 3240-8900 Fax: (62) 3240-8902  
sescoopgo@sescoopgo.coop.br

### CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

#### PRESIDENTE

Luis Alberto Pereira

#### MEMBROS EFETIVOS

João Damasceno Porto  
(Unimed Goiânia)

João Batista Pereira Machado  
(Uniodonto Sul Goiano)

Haroldo Max de Sousa  
(Coapro)

Itamar Fernandes Melo  
(Complem)

#### SUPERINTENDENTE

Valéria Mendes da Silva

PORTAL GOIÁS COOPERATIVO  
[www.goiascooperativo.coop.br](http://www.goiascooperativo.coop.br)

Redação e edição: Lídia Borges (JP 01755 GO) e Pablo Hernandez de Alcântara (JP 01993 GO) // Diagramação e arte: Fábio Salazar e Marlon Fernandes // Colaboração: Eliane Almeida Dias  
Fotografias: Arquivo Sistema OCB/SESCOOP-GO e divulgação  
Impressão: Gráfica Aliança // Tiragem: 3 mil exemplares  
Distribuição: Publicação dirigida às cooperativas e entidades ligadas, direta ou indiretamente, ao cooperativismo no Estado de Goiás. Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores e não correspondem, necessariamente, à opinião do Sistema OCB/SESCOOP-GO. Permitida a reprodução total ou parcial dos textos, desde que citada a fonte. Esta revista está disponível em versão eletrônica, no Portal Goiás Cooperativo ([www.goiascooperativo.coop.br](http://www.goiascooperativo.coop.br)).



LUÍS ALBERTO PEREIRA

Presidente do Sistema  
OCB/SESCOOP-GO

# Proposta de gestão dinâmica e comprometida com o futuro

Assumir a gestão de uma entidade, após a passagem de grandes líderes, como foram os do Sistema OCB/SESCOOP-GO nas administrações anteriores, nos traz um grande desafio e uma responsabilidade ainda maior. Precisamos dar continuidade ao trabalho profícuo que foi feito ao longo dos anos e honrar a mais perfeita ordem financeira e gerencial em que recebemos a Casa do Cooperativismo Goiano. Por outro lado, temos que nos dedicar a ser ainda mais inovadores, para avançarmos na proposta de novas soluções ao sistema cooperativista.

E é com muita alegria e vontade de contribuir com essa causa, que nos juntamos nesse grupo, da nova diretoria, com o compromisso de sermos o mais dinâmicos possível, a partir de um planejamento adequado e que esteja sempre baseado nas necessidades das cooperativas. A começar por tornar essa instituição ainda mais acessível, reduzindo custos de filiação e dando oportunidades a muitas que ainda estão fora do Sistema e que, por isso, não podem gozar de diversos serviços e oportunidades que podemos oferecer para o seu crescimento.

Também nos comprometemos a qualificar a comunicação cooperativista. Queremos ajudar a sociedade a compreender a importância do cooperativismo e a perceber os valores que estão por trás dos serviços e

produtos oferecidos pelas cooperativas. A responsabilidade social, que, hoje, começa a ser buscada pelas organizações, é algo que nasce com as cooperativas, porque está na essência do cooperativismo. Portanto, estaremos lado a lado com o Sistema OCB nacional no movimento SomosCoop, de valorização da imagem do nosso modelo de negócios.

Participamos, há pouco, do Congresso Brasileiro do Cooperativismo (CBC), que definiu as principais diretrizes para o movimento no País, para os próximos anos, e cuja cobertura você pode acompanhar nesta edição. Ficamos satisfeitos em comprovar que muito do que foi definido já está nos nossos planos de gestão até 2023, como atrair e capacitar os jovens que serão os sucessores do cooperativismo, aumentar a participação das mulheres no movimento, incentivar a inovação, assegurar nossa atuação na Junta Comercial, buscar a inserção do cooperativismo e empreendedorismo nos currículos escolares, dentre outras medidas.

Encerro esta minha primeira mensagem na **REVISTA GOIÁS COOPERATIVO**, conclamando a confiança e o apoio das cooperativas goianas nesse trabalho de elevar o cooperativismo do Estado a um novo patamar, de pleno desenvolvimento.

Boa leitura!

“Precisamos dar continuidade ao trabalho profícuo que foi feito ao longo dos anos no Sistema OCB/SESCOOP-GO e nos dedicar a ser ainda mais inovadores, para avançarmos na proposição de novas soluções ao sistema cooperativista.”

# AGENDA COOPERATIVA

## >> JUNHO



### 4 e 5

#### ENCONTRO NACIONAL DAS COOPERATIVAS AGROPECUÁRIAS

O ENCA vai reunir as principais lideranças cooperativistas do Brasil, para discutir temas como aceleração do crescimento, governança, tecnologias e gestão de risco nas cooperativas. Entre os palestrantes, estão os jornalistas Ricardo Amorim e Alexandre Garcia, o apresentador Max Gehring e o embaixador da FAO, Roberto Rodrigues. Mais informações: [www.gpoconecta.com.br/enca](http://www.gpoconecta.com.br/enca).

### 12 a 14

#### FENACAMPI

A 2ª edição da Feira de Negócios Agropecuários da Coopercampi (Fenacampi) será realizada entre 12 e 14 de junho, na sede da cooperativa, em Campinorte. O evento pretende reunir representantes de todos os segmentos da cadeia produtiva do agronegócio, em especial, da região Norte de Goiás.



### 7

#### ENCONTRO BRASILEIRO DE PESQUISADORES EM COOPERATIVISMO

Dia 7 de junho é o prazo final para quem deseja inscrever artigos no 5º EBPC. Autores dos 50 melhores trabalhos vão apresentá-los no evento, em Brasília, com todas as despesas pagas. O objetivo do EBPC é estimular o desenvolvimento de pesquisas acadêmicas sobre as cooperativas do País. O encontro será de 9 a 11 de outubro. Inscrições no link: [www.even3.com.br/ebpc](http://www.even3.com.br/ebpc).

### 13 e 14

#### CURSO DE MULTIPLICADORES

Prestadores de serviço cadastrados no SESCOOP/GO podem melhorar sua qualificação sobre cooperativismo no Curso de Formação de Multiplicadores Cooperativistas. As inscrições podem ser feitas pelo portal [www.goiascooperativo.coop.br](http://www.goiascooperativo.coop.br). O curso será ministrado nos dias 13 e 14 de junho, na sede do SESCOOP/GO.

## >> JULHO



### 6

#### FESTA DO DIA C GOIÁS 2019

No primeiro sábado de julho, quando se comemora o Dia Internacional do Cooperativismo, diversas cooperativas goianas reunirão seus voluntários para a grande festa do Dia de Cooperar Goiás 2019. O local onde será realizada a celebração ainda está sendo confirmado. O Sistema OCB/SESCOOP-GO e as cooperativas vão promover um evento com diversos serviços e lazer aos visitantes.

### 22

#### FINANÇAS PESSOAIS

Para promover a melhoria da saúde financeira de seus cooperados e empregados, a Cooperativa dos Condutores de Motocicletas do Estado de Goiás (Coopmego) realiza a palestra Gestão Financeira Pessoal, no dia 22 de julho, na sede da Coopmego, com o professor José Rafael de Medeiros Filho.

## CATADORES E COSTUREIRAS PARTICIPAM DE PALESTRA

Um grupo de catadores de materiais recicláveis e de costureiras participou de palestra sobre cooperativismo, realizada no Lions Clube de Acreúna, em abril, pelo Sistema OCB/SESCOOP-GO. Além de conhecer o conceito do modelo de negócio, os trabalhadores puderam entender como o cooperativismo pode ajudá-los a melhorar sua renda e ter mais qualidade de vida. Hoje, eles atuam na região e destinam sua produção para um microempreendedor individual comercializá-la. A apresentação foi solicitada pela diretoria da Associação Brasileira dos Amigos do Futuro (ABA).



## AGENTES DE INOVAÇÃO E DE TRANSFORMAÇÃO CONCLUEM PRIMEIRO MÓDULO DO CURSO

Participantes do Programa de Formação dos Agentes de Inovação e de Transformação já completaram o primeiro módulo do curso, em abril e maio. Cerca de 35 alunos puderam ampliar seus conhecimentos com disciplinas de Inovação e Competitividade, Liderança de Pessoas em Ambientes Inovadores, Empreendedorismo Social e Sustentável, Open Innovation e Intercooperação. O programa realizado pelo SESCOOP/GO pretende capacitar cada participante a autoidentificar competências, para avaliar tendências e criar soluções inteligentes.



## PROFISSIONAIS DE CONTABILIDADE PARTICIPAM DE ATUALIZAÇÃO

Profissionais contabilistas, contadores, analistas e assistentes contábeis de cooperativas goianas participaram, em maio, do Encontro de Contadores das Sociedades Cooperativistas. Na ocasião, eles puderam se atualizar sobre as alterações recentes na legislação tributária, normativos fiscais e contabilidade, em especial nos aspectos que dizem respeito ao cooperativismo. O evento realizado pelo SESCOOP/GO foi ministrado pelo professor Evarley dos Santos Pereira.





## **COOPERATIVISMO PODE AJUDAR GOIÁS A SE DESTACAR NA PRODUÇÃO DE MODA**

Em reunião com a primeira-dama do Estado e outras autoridades, em 3 de maio, o presidente do Sistema OCB/SESCOOP-GO, Luís Alberto Pereira, apresentou as vantagens do modelo de negócio cooperativista para o impulsionamento da indústria da moda no Estado. A entidade cooperativista pretende contribuir com o projeto do governo "Goiás na Moda", que visa elevar o Estado ao posto de 2º maior produtor de moda do País. Hoje, é o 2º polo distribuidor, com mais de 10 mil confecções. O modelo para a implantação do projeto ainda não está definido.



## **OCB-GO QUER GARANTIR REPASSE DE 10% DO FCO POR COOPERATIVAS DE CRÉDITO**

A OCB-GO busca o apoio de lideranças de diversos segmentos para que as cooperativas de crédito tenham garantido o direito de repassar até 10% do Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste (FCO), em linhas de crédito específicas. O presidente do Sistema OCB/SESCOOP-GO, Luís Alberto Pereira, abordou o assunto na reunião do FCO, em maio. O repasse está previsto na Lei 13.682/2018, entretanto, por causa da interpretação feita pelo Banco do Brasil, que é gestor dos recursos do FCO, a determinação não tem sido cumprida.



## **SISTEMA PRETENDE FORTALECER PARCERIAS**

Com uma mensagem de aproximação do Sistema OCB/SESCOOP-GO a outras entidades estratégicas, o presidente Luís Alberto Pereira esteve na abertura do "2º Seminário: Alimentação Animal Segura é Legal", no auditório da Federação da Agricultura de Goiás (Faeg). Em sua primeira participação em evento como presidente empossado, ele comentou como vai se relacionar com outras instituições, em sua gestão. "Quero aumentar as parcerias com as outras entidades do Sistema S, com conselhos e ministérios, para fortalecer nossas ações, com otimização de tempo, recursos e público."



>> ENTREVISTA João Carlos Leite

# O RENASCIMENTO DE UMA CIDADE PELO COOPERATIVISMO

A história de São Roque de Minas é uma das mais emblemáticas do País, na demonstração da capacidade real que o cooperativismo possui de transformar, não apenas uma comunidade, mas uma cidade inteira. Três décadas atrás, o município, que fica na Serra da Canastra, agonizava na falência e caminhava para uma iminente morte socioeconômica, sem qualquer perspectiva de mudança. O fechamento da única agência bancária local era praticamente o decreto do fim, uma vez que o dinheiro dos poucos moradores passara a circular na cidade vizinha. E foi naquele momento, em que tudo parecia sem esperança, que o



*João Carlos Leite, presidente do Sicoob Saromcredi: “Queijo canastra, de produto clandestino, passou a ser referência nacional”*

personagem principal desta entrevista, João Carlos Leite, se tornou decisivo para a guinada do município. Ao se unir a outros moradores e fundar uma cooperativa de crédito – o Sicoob Saromcredi –, o grupo devolveu a São Roque de Minas a oportunidade de reviver. Em entrevista à **REVISTA GOIÁS COOPERATIVO**, o atual presidente da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de São Roque de Minas (Sicoob Saromcredi), conhecido por todos, carinhosamente, como Joãozinho, narra a história de superação da cidade, que hoje é referência para a região e para o cooperativismo brasileiro. Acompanhe, a seguir.

### **Qual era o cenário de São Roque de Minas no momento da criação da cooperativa?**

De desmotivação, descrença e rejeição pelo sistema financeiro nacional, já que alguns bancos passaram por São Roque de Minas e, depois de pouco tempo, deixaram a cidade, alegando não ser, aqui, uma praça bancária. As pessoas mudavam da cidade, porque não enxergavam perspectiva de vida, de crescimento, incentivando, assim, também seus filhos a não se projetarem no município. A economia não estava nada bem, pois o comércio se enfraquecia, com uma produção pecuária e agrícola apenas de subsistência. Naquela época, já produzíamos queijo canastra, porém, apesar do bom volume, era pouco valorizado. A situação se agravou ainda mais quando, no início de 1991, a Minas Caixa fechou suas portas, ficando a população totalmente desassistida de um banco. Com isso, qualquer prestação de serviço bancária, por mais simples que fosse, como pagar uma conta de água ou luz, bem como fazer a troca de um cheque ou depositar uma pequena quantia em dinheiro, não era mais possível ser feita, tendo os moradores de se deslocarem para a cidade vizinha, que fica a cerca de 60 quilômetros. Estando lá, o sãooroquense já aproveitava para fazer as compras de supermercado, farmácia, lojas de roupa e produtos agropecuários, ou seja, vivíamos uma situação de falência, alocando nossa economia para fora, enfraquecendo cada vez mais a nós mesmos, assistindo à uma cidade que morria devagar.

### **Por que se optou por criar uma cooperativa, como solução para a cidade, naquele momento? Qual experiência o senhor e os demais fundadores do Sicoob Saromcredi tinham com o cooperativismo?**

A ideia de criarmos uma cooperativa de crédito surgiu depois de tentativas de trazer um banco para cidade. Nossa experiência era muito pequena. Eu, particularmente, havia estudado sobre cooperativismo e economia na faculdade de agronomia, mas não percebia, naquela época, a aplicabilidade dessas teorias. Em uma de nossas reuniões informais, na praça, com moradores, para buscar solução, uma pessoa que mudou do Estado de São Paulo para São Roque de Minas comentou: “por que não montar uma cooperativa de crédito?”. E foi a partir daí, que

visitamos duas experiências na região, encontramos pessoas que abriram suas portas e nos mostraram que as cooperativas de crédito são a solução para resolver problemas sociais, por meios econômicos de prestação de serviços.

### **De que forma foi possível constituir a cooperativa de crédito? Quem foram os apoiadores? Houve parceria do poder público?**

Através da união dos produtores rurais, comerciantes, com apoio do poder público e, claro, amigos cooperativistas que encontramos neste período, que cooperaram para que pudéssemos também ter o direito de constituir nossa cooperativa de crédito. Recebemos bastante apoio das cooperativas de Alpinópolis, Medeiros e, especialmente, de Iguatama, que nos auxiliou, com o suporte também de um consultor, que nos instruiu seguir todos os passos necessários para sensibilizar as pessoas, reunir o número mínimo de sócios, criar o estatuto social, eleger os conselheiros, contratar funcionários, fazer os registros nos órgãos oficiais, como o Banco Central do Brasil e Juncemg, até abrir nossas portas, com muita luta e crença de que esta tentativa daria certo. Tudo foi muito difícil, mas fomos reunindo pessoas, materiais e recursos para funcionamento da cooperativa. O poder público, por exemplo, nos cedeu um espaço de 24 metros quadrados dentro da própria Prefeitura, para a agência funcionar; pegamos balcões de um banco que fechou suas portas, máquina de datilografia emprestada, enfim, uma saga, mas que, ao final, deu certo, porque houve pessoas que acreditaram, provando que, realmente, o maior capital de uma cooperativa são as pessoas.

### **Como a população recebeu esse empreendimento?**

Como normalmente acontece quando se propõe algo novo. Uma parcela comprou a ideia, outra foi contra de imediato e o restante, 50%, ficou em cima do muro, esperando ver o que aconteceria. Mas, de uma forma geral, com certo espanto, porque, de fato, era difícil pensar que uma cidade de onde os bancos foram embora, alegando não ser ali uma praça bancária, como um grupo de moradores poderiam criar um banco, ou seja, uma cooperativa de crédito? De fato, poderia parecer uma loucura. E aí começou



**“Sempre acreditamos na força das pessoas, unidas num propósito que gere benefícios coletivos. Incentivar o cooperativismo é uma forma de desenvolver uma sociedade mais empreendedora.”**

também um outro desafio, que era de convencer as pessoas a depositarem sua confiança nessa, que poderia ser a última tentativa de tirar um município da exclusão do sistema financeiro nacional.

**Em quanto tempo a população de São Roque de Minas começou a ver os resultados da criação da cooperativa e**

#### **quais foram as mudanças mais imediatas?**

No começo, apesar de algumas críticas, as pessoas procuravam a cooperativa para se associarem, abrir suas contas, começar a movimentar, inclusive alguns depósitos. Mas tivemos, já no começo, que pagar aqueles que emprestaram dinheiro para os investimentos com imobiliários e compra do computador, que na época era algo muito caro. E, também, passamos a pagar os aposentados, através de um convênio que fizemos com o Banco do Brasil, evitando, com isso, que os aposentados tivessem de se deslocar para a cidade vizinha, para receber suas aposentadorias, deixando de gastar com táxi e até mesmo fazer suas compras fora. Com isso, a cooperativa estava favorecendo a retenção de ativos dentro da própria localidade, além de estimular as pessoas a confiarem mais na instituição, que logo, logo começou a receber depósitos com valores consideráveis. Ou seja, existia dinheiro na cidade, porém, essas poupanças estavam sendo movimentadas fora. Passados mais alguns anos, tivemos outros grandes impactos que a cooperativa promoveu: a criação de um viveiro de mudas de café, através de recursos do Fates (Fundo de Assistência Técnica Educacional e Social), favorecendo o plantio no município, que logo percebeu que tinha

vocação para tal. Só para se ter uma ideia, em 1995, quando o viveiro foi criado, São Roque de Minas tinha 350 mil pés de café. Com nosso trabalho e outros incentivos, hoje, são cerca de 35 milhões de pés de café, que correspondem a mais de 200 mil sacas, o que impacta – e muito – nossa economia. Investimos na melhoria genética do gado, favorecendo a qualidade do produto e renda para o produtor. Ajudamos a criar a Cooperativa Educacional, que é mantenedora do Instituto Ellos de Educação, que tem no seu nome as iniciais dos valores cooperativistas: ética, liderança, liberdade, organização e solidariedade. Trata-se de uma escola de ensino regular, cuja finalidade é oferecer educação de qualidade, norteadas pelos princípios do cooperativismo, empreendedorismo e educação financeira. Hoje, é referência para mais de 60 escolas públicas da área de atuação da cooperativa e tem a missão, também, de preparar os filhos dos cooperados, que irão suceder na cooperativa e em toda sociedade. Teve também a criação do provedor de internet, o qual serviu a mais de mil pessoas, numa época em que não tinha esta tecnologia à nossa disposição no interior e que muito serviu para as escolas, professores, para fazer um novo curso, comércio, pousadas, dentre outros.

**Hoje, o Sicoob Saromcredi é mais do que uma cooperativa de crédito que oferece produtos bancários. Como é a atuação e qual o alcance atual da cooperativa?**

Concebemos o cooperativismo de crédito como o agente capaz de alavancar o desenvolvimento econômico e social de um território e que, para tanto, utiliza-se da cooperativa como forma de prestar serviços, servir às pessoas e contribuir para sua evolução. Nesse sentido, a cooperativa desenvolve, sempre com parceiros, diversos programas e ações voltadas para o desenvolvimento e impacto social. Além da educação, conforme mencionado, em que o Sicoob Saromcredi leva as temáticas do cooperativismo, empreendedorismo e educação financeira para as escolas de ensino regular, beneficiando mais de 17 mil alunos, temos o Programa de Qualificação do Queijo Canastra. Este está revolucionando a vida dos produtores de queijo da nossa região, libertan-

**“Desenvolver programa junto às crianças e jovens, preparando-os para serem sucessores, com postura ética e solidária, dotados de visão empreendedora, com responsabilidade na gestão financeira, certamente, é assegurar um futuro mais próspero.”**

do os mesmos de uma produção até então “escrava”, ilegal e sem valor. Produtores que antes vendiam seus queijos por sete reais ou, no máximo, dez reais, conseguem vender por 50, 80 e até mesmo 100 reais o quilo. Portanto, uma mudança de vida, gerando dignidade e reconhecimento financeiro, que abre perspectivas para novas sucessões na agricultura familiar da Serra da Canastra. Além disso, a cooperativa atua em outras pontas, com apoio e práticas voltadas para o comércio, setor moveleiro e, claro, para o turismo, que tem se tornando um grande gerador e multiplicador de renda. Ou seja, tudo o que é de interesse e oportunidade para o cooperado, o Sicoob Saromcredi está junto, em São Roque de Minas e nos nove municípios de sua área de atuação, com perspectiva de ampliação em breve.

**Qual a situação de São Roque de Minas, atualmente?**

Com certeza, o município vive novos tempos. A qualidade de vida melhorou muito, não há desemprego no local. Pelo contrário, falta mão de obra qualificada para os novos mercados e demandas tecnológicas. O queijo canastra, de produto clandestino passou a ser referência nacional, graças ao trabalho da Asso-

ciação dos Produtores de Queijo Canastra (Aprocan), que tem todo apoio e fomento do Sicoob Saramcredi, Sebrae e parceiros públicos, e tem conseguido trabalhar a consciência e responsabilidade do produtor, gerar reposicionamento no mercado, com a criação de uma marca própria, recente lançamento de uma etiqueta de caseína, que é afixada ao queijo canastra, assegurando sua rastreabilidade e originalidade, além de um aplicativo que favorecerá o controle e acesso às queijeiras regionais, favorecendo um turismo de experiências. Ainda nesta linha do turismo, a Canastra, hoje, tem novo valor. A região que abriga a Nascente do Rio da Integração Nacional, o São Francisco, dispõe de inúmeras cachoeiras, com uma fauna e flora única, que atraem milhares e milhares de pessoas, todo ano. Portanto, a cidade que um dia morria devagar, hoje, cresce a passos largos, com um povo mais feliz e que respira prosperidade.

### **Que experiências as cooperativas brasileiras (em especial as goianas) e o poder público podem aproveitar do exemplo de São Roque de Minas?**

Nós sempre acreditamos na força das pessoas, unidas por meio de um propósito que gere benefícios coletivos. Incentivar o cooperativismo, especialmente o de crédito, é uma forma de construir, desenvolver uma sociedade mais empreendedora. O crédito cooperativo tem por finalidade e estrutura incrementar a economia local. Como a cooperativa está limitada a uma determinada área de atuação, ela faz com que os ativos circulem localmente, ao mesmo tempo em que, através de suas linhas de crédito e financiamento, aliada a uma filosofia desenvolvimentista, gera-se oportunidades de negócios para atrair ativos de fora, formando a chamada “poupança interna local”. Esta (poupança), que é dos próprios cooperados, é gerida pela cooperativa, que define a gestão financeira, com autonomia e independência. Outro ponto importante, em minha opinião, é a união das cooperativas com o poder público, junto ao Sebrae e demais parceiros interessados, e o incentivo à implantação da educação cooperativista, empreendedora e financeira nas escolas. Desenvolver este programa junto às crianças e jovens, preparando-os para serem sucessores no futuro, com

uma postura ética e solidária, dotados de visão empreendedora com responsabilidade na gestão financeira, certamente é assegurar um futuro mais próspero, pois estarão melhor preparados para lidar com os desafios das tecnologias e novas competências que o mercado tem exigido. Porém, com um diferencial, saberão trabalhar com outras pessoas, aceitando e acolhendo a diversidade, cientes de que o ser humano se torna muito mais capaz e realizador, quando se une a outros. Ou seja, estarão preparados para lidar com a nova realidade: a economia colaborativa, que tem tudo a ver com cooperativismo.

### **Na sua opinião, quais são os principais entraves para o crescimento e o desenvolvimento do cooperativismo no Brasil e por que eles existem?**

Certamente está no gargalo da educação. Falta-nos conhecimento, cultura para compreender melhor o cooperativismo, sua importância e alcance, ao mesmo tempo, a responsabilidade que temos na qualidade de donos de um empreendimento cooperativo. Nesse sentido, o 5º Princípio – Educação, Formação e Informação – precisa ser ressignificado e trabalhado por todos os ramos cooperativistas, com investimentos sérios e direcionados para a melhor preparação de nossos conselheiros, funcionários, cooperados e comunidades. Apesar de todos os benefícios e transformações que as cooperativas têm provocado Brasil e mundo a fora, recebendo inclusive, recentemente, novo elogio do Papa Francisco, por sua atuação social, são milhões os brasileiros que desconhecem esta filosofia. (É preciso) Trazer junto à mídia e no dia a dia da cooperativa fatos e dados que evidenciam tantas transformações e cenários com e sem uma cooperativa. O sistema cooperativo, junto a seus pares, e os governos devem pensar grande e agir estrategicamente para investir na educação, principalmente, a de base, começando desde cedo com as crianças. (Devem) Compreender que é nessa fase que a mente de uma criança está aberta para vivenciar e se apropriar de práticas relacionadas ao compartilhamento, percepção do outro, construção conjunta e resolução de problemas em grupo, se apropriando do pensamento de que juntos somos mais fortes.

## ENCONTRO COM PREFEITOS

# COOPERATIVISMO É ALAVANCA AO DESENVOLVIMENTO DAS CIDADES

Evento com representantes de municípios e cooperativistas mostrou como as parcerias entre cooperativas, poder público e população podem transformar realidades de cada local

Durante um encontro de mais de cinco horas, o auditório do Edifício Goiás Cooperativo foi palco de relatos de experiências reais, sobre como a força econômica e o poder de transformação social do cooperativismo é capaz de mudar a trajetória de um município por completo e melhorar a vida das suas comunidades. A plateia pôde ouvir histórias, como a da cidade de São Roque de Minas, na Serra da Canastra (MG), que estava em decadência econômica e social, na década de 90, inclusive com êxodo populacional, e que ressurgiu a partir da fundação de uma cooperativa de crédito.

A plateia também pôde conhecer um pouco da memória de uma comunidade de Bela Vista de Goiás, que teve seu potencial produtivo e econômico resgatado, a partir de uma cooperativa agropecuária e, ainda, a experiência de mulheres do Conjunto Caiçara, de Goiânia, que conheceram o empoderamento feminino e o resgate da dignidade, ao formarem uma cooperativa de bordadeiras. Esses e outros relatos enriqueceram o encontro “Contribuição do Cooperativismo para o Crescimento das Cidades”, realizado pelo Sistema OCB/SESCOOP-GO, no dia 13 de março.

O evento reuniu dirigentes de cooperativas e prefeitos de cidades goianas e teve como objetivo apresentar o cooperativismo a governantes presentes e, por meio de casos reais, mostrar estratégias desse modelo de negócio, para aumentar o desenvolvimento econômico e social dos municípios. O então presidente do Sistema, Joaquim Guilherme Barbosa de Souza, abriu o evento ressaltando a capacidade de contribuição que o setor tem a dar para

as cidades, ao promover emprego, aumento e distribuição de renda, além de investimentos sociais.

“O cooperativismo tem esse poder de melhorar a vida das pessoas onde ele atua. Prova disso é o IDH, Índice de Desenvolvimento Humano, que é maior nas cidades onde há cooperativas”, destacou. Joaquim Guilherme também apresentou, no encontro, os números do cooperativismo, as conquistas e a atuação institucional e política da OCB-GO, e os serviços de qualidade que o Sistema oferece para o seu público cooperativista.

Apresentou-se, ainda, na ocasião, o prefeito de Campos Verdes, Haroldo Naves, que é presidente da Federação Goiana dos Municípios (FGM), parceira do evento. Ele falou da representatividade dos municípios goianos no crescimento do Estado e destacou que a OCB/SESCOOP-GO deve se tornar uma grande aliada das cidades.

Representando o governador Ronaldo Caiado no encontro, o secretário de Agricultura, Antônio Carlos de Souza Lima Neto, disse que o Poder Estadual pretende estar próximo do sistema cooperativista, para unir forças no desenvolvimento do Estado. “O cooperativismo fortalece todo o País e, certamente, fortalecerá do Estado de Goiás.”

**“O cooperativismo tem o poder de melhorar a vida das pessoas onde atua. Prova disso é o Índice de Desenvolvimento Humano, que é maior nas cidades onde há cooperativas.”**



***Dirigentes cooperativistas e representantes municipais conheceram exemplos de sucesso da parceria entre cooperativas e governos***



***Joaquim Guilherme frisou a capacidade do cooperativismo em contribuir com geração de empregos e a distribuição de renda***



***Secretário de Agricultura, Antônio Carlos Neto, destacou que o governo do Estado pretende estar próximo do sistema cooperativista***



***Prefeito de Campos Verdes e presidente da FGM, Haroldo Naves disse que OCB/SESCOOP-GO é aliada das cidades***



**Nárcia Kelly, prefeita de Bela Vista, já foi presidente de cooperativa agropecuária**



**José Lourenço, da Coapil: “cooperativa está ligada a 12% da população ativa local”**



**Celma Grace, da Bordana: “cooperativismo é ferramenta de emancipação feminina”**

## Exemplos de sucesso em Goiás

Em sua palestra, a prefeita da cidade de Bela Vista de Goiás, Nárcia Kelly, contou como sua trajetória de vida pessoal e profissional está diretamente ligada ao cooperativismo. Nárcia é neta dos pioneiros da Região do Cará e também já foi presidente da Cooperabs, a Cooperativa Mista dos Pequenos Produtores de Polvilho e Derivados da Mandioca da Região do Cará (que hoje é comandada por seu irmão).

Segundo seu relato, a comunidade passava por um êxodo rural intenso e queda na produção de polvilho, que culminaria com a sua extinção. A partir do cooperativismo, foi possível resgatar a produção e a renda das famílias, que deixaram de perder seus jovens para outras cidades.

A Cooperativa Agropecuária Mista de Piracanjuba (Coapil) também é um caso relevante de atuação na sua cidade. Segundo o presidente da Coapil, José Lourenço de Castro Filho, durante a apresentação no encontro, a participação a cooperativa está diretamente ligada a 12% da população ativa da cidade. Atualmente, emprega 384

pessoas e possui mais de 2,4 mil cooperados, com mais de dez unidades em quatro municípios.

Na sua participação, a presidente da Cooperativa de Trabalho de Produção de Bordado Manual e Artesanato do Cerrado Goiano (Bordana), Celma Grace de Oliveira, relatou como o cooperativismo tem transformado a vida de um grupo de mulheres do Conjunto Caiçara. Segundo ela, a Bordana tornou-se ferramenta de emancipação feminina as cooperadas, gerando oportunidade de trabalho, renda e valorização pessoal e profissional.

Também não poderia faltar a história da maior cooperativa agropecuária do Estado, a Comigo – Cooperativa Agroindustrial dos Produtores Rurais do Sudoeste Goiano. O assessor de Comunicação da Comigo, Wêuller Freitas, apresentou, em sequência cronológica, as principais conquistas da cooperativa, desde o início de suas atividades, em 1976, em Rio Verde. A Comigo é a principal responsável por fomentar o crescimento do agronegócio no Sudoeste do Estado.

# História de superação e desenvolvimento

Entre as palestras mais esperadas, estava a do presidente e fundador do Sicoob Saromcredi, o engenheiro agrônomo João Carlos Leite, que esteve no Edifício Goiás Cooperativo para narrar a experiência de sucesso do cooperativismo em São Roque de Minas (veja entrevista a partir da página 8). A cidade mineira fica na Serra da Canastra, próxima à nascente do Rio São Francisco, e estava perdendo população, devido à forte crise pela qual passava, no início da década de 90. A situação foi agravada pelo fechamento da única agência bancária local, o que dificultou a circulação de dinheiro na comunidade e refletiu diretamente no seu crescimento econômico.

O Sicoob Saromcredi foi criado para suprir essa necessidade de oferecer serviços bancários para a população, mas fez muito mais que isso. Investiu na agropecuária local e, com isso, fomentou também o comércio e os serviços de São Roque de Minas. Também investiu em educação, com ensino de qualidade e estudo de cooperativismo, empreendedorismo e educação financeira – tornou-se referência. Hoje, a cooperativa atua em 10 municípios da região e possui mais de 26 mil cooperados. “A cooperativa existe para resolver problemas sociais dos seus cooperados e da sua comunidade. Quanto mais se investe nessas áreas, maior é o retorno financeiro.”



**Sede do Sicoob Saromcredi, na cidade de São Roque de Minas, que fica na região da Serra da Canastra**

## Participações

Em nome do prefeito Íris Rezende, esteve no evento Emerson Esteves Brito, representante da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, Trabalho, Ciência e Tecnologia (Sedetec). Diretor de Desenvolvimento Econômico Sustentável da Sedetec, Emerson disse que pretende levar a ideia do cooperativismo para o secretário Celso Camilo, como sugestão de capacitação empreendedora, que é o pilar do projeto Emprende Gyn. A iniciativa atua na qualificação de potenciais empreendedores em comunidades carentes e entre ambulantes.

A prefeita da cidade de Guarinos, Ana Maria Ferreira, esteve, pela primeira vez, num evento do Sistema. Ela se disse impressionada com tudo o que o cooperativismo pode realizar, como foi apresentado no encontro. “Quero muito fazer algo pelo meu município e, com o apoio da entidade (OCB/SESCOOP-GO), quero levar alguma iniciativa do setor para lá.”



**Prefeitas Ana Maria Ferreira (Guarinos), Nárcia Kelly (Bela Vista) e Iolanda Holiceni (Alvorada do Norte) estiveram no encontro**



**Joaquim Guilherme e Emerson Brito, diretor da Secretaria de Desenvolvimento Econômico de Goiânia, durante evento**

**Mesa plenária, composta  
durante assembleia de  
prestação de contas da OCB-GO**



## PRESTAÇÃO DE CONTAS

# OCB-GO FECHA 2018 COM SUPERÁVIT DE R\$ 1,28 MILHÃO

Contas aprovadas durante AGO mostram redução de 23% em despesas no exercício. Dirigentes também autorizaram novo conselho, que reúne ex-dirigentes para aconselhamento da diretoria

Com uma redução de despesas de, aproximadamente, 23% e uma receita operacional bruta da ordem de R\$ 4,36 milhões, o Sindicato e Organização das Cooperativas Brasileiras no Estado de Goiás (OCB-GO) fechou as contas de 2018 com um superávit de R\$ 1,286 milhão. O resultado foi alcançado, principalmente, pela economia com gastos de manutenção, a partir da busca contínua por uma gestão mais eficiente no consumo de materiais e energia, e também pelo aumento de receitas, em especial, pelo acréscimo dos aluguéis de salas comerciais do Edifício Goiás Cooperativo.

Os dados foram aprovados por dirigentes e representantes de cooperativas, após a prestação de contas feita durante Assembleia Geral Ordinária

(AGO), no último dia 21 de março. Na ocasião, foi apresentado um resumo dos números e principais atividades e projetos realizados pelo Sistema OCB/SESCOOP-GO, ao longo de 2018. Como conquistas políticas e de representação alcançadas pela OCB-GO, a superintendente Valéria Mendes destacou a aprovação da lei, que coloca a entidade como vogal da Junta Comercial de Goiás (Juceg), após mais de 20 anos de luta. Com isso, a OCB-GO poderá contribuir com a Juceg, para legalizar e atrair novas cooperativas, além de orientar melhor aqueles empreendedores que estão iniciando no movimento.

Também foi ressaltado o trabalho feito pela organização, no período de eleições, para municiar o público cooperativista de informações que contribuíssem para um voto consciente e para levar aos candidatos as demandas do cooperativismo. Para isso, o Sistema publicou o documento "Expectativas do Cooperativismo Goiano para o próximo Governo de Goiás (2019/2022)", que foi entregue a cada um dos governadoriáveis, e editou uma edição especial da Revista Goiás Cooperativo, com entrevistas com



os quatro candidatos melhor colocados nas pesquisas de intenção de votos, que responderam a questões sobre suas intenções para o setor.

A superintendente relatou ainda os dados relacionados aos serviços e à capacitação promovida pelo Sistema. Em 2018, foram investidos cerca de R\$ 6,3 milhões diretamente na formação profissional, promoção social e monitoramento. Ao todo, foram realizadas 856 atividades com 10,3 mil horas de capacitação, que beneficiaram mais de 75,8 mil pessoas. Entre os projetos feitos ao longo do ano, estiveram dois cursos de MBA – em Gestão de Pessoas e em Marketing e Inteligência Digital –, formação de secretárias, conselheiros e multiplicadores cooperativistas, 7º Fórum de Presidentes, 5º Encontro de Comunicadores, 3º Seminário Goiano Excelência de Gestão, dentre outros.

## Conselho de experientes

No mesmo dia da AGO, foi realizada uma Assembleia Geral Extraordinária (AGE), na qual os cooperativistas aprovaram também uma alteração no estatuto da OCB-GO para criar o Conselho Consultivo. O novo órgão da OCB-GO será formado por ex-dirigentes da organização, indicados pelo Conselho de Administração.

Sua responsabilidade é reunir-se, quando necessário, para trocar informações e emitir aconselhamentos, que possam qualificar me-

“Com pouco mais de 40 colaboradores, fizemos tudo isso em 2018, porque cada um, que está no sistema, se dedica a fazer o melhor e com eficiência. Já saldamos a tomada de recursos para a construção do prédio e ainda reduzimos despesas durante o ano. Tudo isso é resultado do trabalho sério e feito em cooperação”, destacou Joaquim Guilherme Barbosa de Souza, ainda como presidente do Sistema OCB/SESCOOP-GO.

Todas as informações, contabilidade e pareceres constam no Relatório de Atividades de 2018, que foi entregue aos presentes na AGO e que é enviado a todas as cooperativas registradas na organização. O documento também está disponível para download no portal Goiás Cooperativo ([www.goiascooperativo.coop.br/publicacoes/relatorio-de-atividades](http://www.goiascooperativo.coop.br/publicacoes/relatorio-de-atividades)).

lhor as decisões do Conselho de Administração, segundo afirma o novo presidente da OCB-GO, Luís Alberto Pereira, que sugeriu a criação. “Não podemos prescindir do enorme conhecimento e da experiência acumulada que essas pessoas possuem.”

Os membros do Conselho Deliberativo não serão remunerados, nem terão poder de voto ou decisão, apenas contribuirão com suas experiências de gestão e de atividade cooperativista.



Só em **2018**, foram mais de **500 mil** pessoas capacitadas profissionalmente, cerca de 3 milhões de pessoas beneficiadas em ações de responsabilidade socioambiental e promoção social e 2 mil cooperativas assessoradas. Vamos continuar?

Nosso compromisso  
é desenvolver pessoas  
para desenvolver cooperativas  
para desenvolver o Brasil.



Promovendo mudanças  
que impulsionam o país.



**SESCOOP**

Serviço Nacional de Aprendizagem  
do Cooperativismo

f t ● y /sistemaocb

somoscooperativismo.coop.br

## SUCESSÃO

# NOVA DIRETORIA ASSUME SISTEMA, COM FOCO EM AÇÕES

Durante discurso de posse, presidente Luís Alberto Pereira enumerou sete eixos de prioridade na sua gestão. Ele é o primeiro do ramo crédito a assumir o cargo

O ano de 2019 será marcado na história do Sindicato e Organização das Cooperativas Brasileiras no Estado de Goiás (OCB-GO) como aquele em que a entidade elegeu, pela primeira vez, em mais de seis décadas de fundação, um presidente do ramo crédito. Luís Alberto Pereira, sócio-fundador da cooperativa financeira Sicoob Engecred-GO, é o 18º presidente eleito da OCB-GO, que já teve mais de 20 mandatos.

A nova diretoria iniciou as atividades da gestão de quatro anos (2019/2023), oficialmente, no dia 2 de maio. Luís Alberto e seu vice-presidente, Astrogildo Gonçalves Peixoto – que também está na vice-presidência da Coapil, a Cooperativa Agropecuária Mista de Piracanjuba – tomaram posse dos cargos num almoço de boas-vindas, realizado no dia 26 de abril, na sede do SESCOOP/GO, diante de presidentes e convidados de cooperativas, além de autoridades. Assumiram, ainda, nove conselheiros administrativos e fiscais efetivos, três conselheiros fiscais suplentes (veja a lista com os nomes no quadro).

Ao ser eleito presidente da OCB-GO, Luís Alberto também assume, automaticamente, a presidência do SESCOOP/GO. A regra é determinada pela Medida Provisória 1.715, de 1998, que aprovou a criação do Sescop, e, posteriormente, pelo Decreto 3.017/99, que aprovou o Regimento Interno do Sescop. Com isso, ele passa a ser presidente do Sistema OCB/SESCOOP-GO.

A eleição da nova diretoria foi realizada durante a Assembleia Geral Ordinária (AGO) do dia 21 de março, no Edifício Goiás Cooperativo, sede da OCB-GO. A nova diretoria concorreu com chapa única e foi eleita por unanimidade de votos, entre os representantes de cooperativas filiadas presentes na AGO.

### **Ações**

Luís Alberto já conhece de perto as demandas e

desafios do trabalho da OCB-GO. Ele estava na diretoria da entidade, desde 2015, como vice-presidente e braço direito de Joaquim Guilherme Barbosa de Souza. Com um discurso emocionado, mas com foco claro nas ações que pretende desempenhar durante a sua gestão, o novo presidente do Sistema OCB/SESCOOP-GO enumerou sete prioridades para o trabalho institucional dos próximos quatro anos.

Uma delas é a redução dos custos de filiação das cooperativas à OCB-GO, visando a atração de mais sociedades cooperativistas para a entidade. Para isso, além da priorização de gastos, serão buscadas novas fontes de receitas, que permitam maior independência financeira da entidade, sem oneração das cooperativas.

O novo presidente pretende criar um ambiente propício à inovação e às novas tecnologias, para o cooperativismo goiano. Essa é uma área que ele considera estratégica para aumentar a competitividade das cooperativas no Estado, assim como o investimento em qualificação e capacitação cooperativista. Outra prioridade é a qualificação da comunicação cooperativista. Luís Alberto acredita que essa seja a porta para levar à sociedade a compreensão da importância do movimento cooperativista e percepção dos valores que estão por trás dos serviços e produtos oferecidos pelas cooperativas.

Ele destacou também os planos de ampliar a responsabilidade ambiental no cooperativismo goiano, a partir do incentivo ao uso de fontes renováveis de energia e à criação de cooperativas de energia fotovoltaicas. Luís Alberto citou a intenção de atuar para a aprovação de políticas e marcos regulatórios de interesse do cooperativismo, assim como agir, no âmbito estadual e municipal, para buscar parcerias favoráveis ao setor. A defesa do Sistema S será, ainda, um posicionamento da Casa do Cooperativismo Goiano.



*“O Luís foi um vice que esteve comigo o tempo todo. Teve representatividade junto à OCB nacional, conhece as demandas. Tem tudo para fazer um grande trabalho, principalmente, porque ele tem grandes companheiros ao seu lado.”*

**JOAQUIM GUILHERME BARBOSA DE SOUZA,**  
EX-PRESIDENTE DO SISTEMA OCB/SESCOOP-GO (2015/2019)



*“Nós estamos começando esse ano num momento novo do País. O cooperativismo é um instrumento de melhoria para as pessoas, então, acredito que o Luís Alberto vai ter uma boa gestão e nós estamos juntos, para ajudá-lo a construir um cooperativismo mais forte e verdadeiro.”*

**ANTONIO CARLOS BORGES**  
PRESIDENTE DA AGROVALE E EX-PRESIDENTE DO SISTEMA OCB/SESCOOP-GO



*“O cooperativismo tem uma importância grande na sociedade e é uma força que vem somar aos grandes desafios que o Brasil nos impõe hoje. Acredito que o Sistema OCB/SESCOOP-GO, com a capacidade de seus dirigentes e com as demandas, que são grandes, do setor, há de se fazer um bom trabalho.”*

**HAROLDO MAX DE SOUSA**  
PRESIDENTE DA CENTRALREDE E EX-PRESIDENTE DO SISTEMA OCB/SESCOOP-GO

*“A gente fica extremamente orgulhoso quando um companheiro nosso, como o Luís Alberto, é alçado a um cargo de tamanha responsabilidade, como o da OCB/SESCOOP-GO. Certamente, ele vai trazer a contribuição que já trouxe para o cooperativismo de crédito, para o cooperativismo como um todo. É uma pessoa dinâmica, inteligente e comprometida. Com certeza, vai dinamizar a administração da OCB/SESCOOP-GO.”*

**ASDRÚBAL MELO**  
PRESIDENTE DO SICOOB UNI/AM E VICE-PRESIDENTE DA CENTRAL SICOOB UNI



## PERFIL DO NOVO PRESIDENTE

**Nome:** Luís Alberto Pereira  
**Idade:** 58 anos  
**Formação:** Engenharia Civil, pela Universidade Federal de Goiás (UFG)

### Histórico no cooperativismo

- É um dos fundadores da cooperativa de crédito Sicoob Engcred-GO, que nasceu, em 2001, segmentada para profissionais engenheiros e que, atualmente, é de livre admissão
- Participou do Conselho de Administração da cooperativa por 13 anos
- Foi presidente do Sicoob Engcred-GO por 7 anos
- Atualmente, é vice-presidente da cooperativa
- Foi vice-presidente do Sistema OCB/SESCOOP-GO, de maio de 2015 a abril de 2019
- Tomou posse como presidente da entidade em 26 de abril de 2019, para a gestão 2019/2023

### Histórico profissional fora do cooperativismo

- É empresário da área de construção civil, sócio-fundador e diretor administrativo financeiro da Santa Cecília Empresa de Engenharia e Arquitetura.
- É funcionário de carreira da Secretaria da Fazenda de Goiás (Sefaz), onde ingressou como auditor fiscal, por concurso público, em 1984
- Foi superintendente do Tesouro Estadual
- Foi superintendente de Gestão de Ação Fiscal na Receita Estadual
- Foi diretor-financeiro e de Relações com o Mercado da Sefaz
- Participou da formulação do Programa de Desenvolvimento Industrial de Goiás (Produzir), instituído, por lei, em 2000.

## NOVA GESTÃO (2019/2023)

### OCB-GO - DIRETORIA ELEITA

**Presidente:** Luís Alberto Pereira (Sicoob Engcred-GO)  
**Vice-presidente:** Astrogildo Gonçalves Peixoto (Coapil)  
**Secretário:** Vanderval José Ribeiro (Sicoob do Vale)

### Conselheiros de Administração

Dourivan Cruvinel de Souza (Comigo)  
Clidenor Gomes Filho (Sicoob Uni)  
Celso Ronaldo Raguzzoni Figueira (Central Sicredi Brasil Central)  
Pedro Barbosa de Oliveira (Centroleite)  
Clayton Silva Pires (Sicoob Credisaúde)  
Valdenor Cabral dos Santos (Coopmeço)

### Conselheiros Fiscais Efetivos

Clóvis Ribeiro Dias (Sicoob Credi Comigo)  
Zeir Ascari (Sicredi Cerrado GO)  
Lister Borges Cruvinel (Sicoob Centro-Sul)

### Conselheiros Fiscais Suplentes

José Atair da Silva Neto (Cooperabs)  
João Gonçalves Vilela (Cagel)  
Douglas Augusto Ribeiro (Cootreg)



## CONSELHEIROS CONSULTIVOS EMPOSSADOS

Quatro ex-presidentes do Sistema OCB/SESCOOP-GO receberam o certificado de conselheiros consultivos da entidade, durante a cerimônia de posse da nova diretoria. Eles terão a responsabilidade de aconselhar os atuais gestores da organização, a partir de suas experiências pessoais como líderes. Veja os nomes:

Antônio Carlos Borges  
Antonio Chavaglia  
Haroldo Max de Sousa  
Joaquim Guilherme Barbosa de Souza



*“Os desafios (atuais) são muito mais do que econômicos, são de mudanças no tecido da sociedade, no jeito das pessoas. É um desafio muito intenso, mas acho que o Luís tem sensibilidade e maturidade para fazer isso, com sabedoria. E o cooperativismo brasileiro também vai surfar mais essa onda.”*

**MÁRCIO LOPES DE FREITAS**

PRESIDENTE DO SISTEMA OCB NACIONAL



## Despedida com sentimento de dever cumprido

O ex-presidente Joaquim Guilherme Barbosa de Souza, que liderou o Sistema de maio de 2015 até abril de 2019, iniciou sua despedida do cargo com uma apresentação do resumo das diversas ações conduzidas por ele, nesse período. O trabalho passou pela forte representatividade político-institucional, encampada por Joaquim Guilherme em diversos conselhos, câmaras e outros órgãos, até os expressivos números de capacitação cooperativista, que alcançou mais de 254 mil pessoas, em quatro anos, com inúmeros cursos de qualificação e três cursos de MBA. Também destacou a construção e entrega do Edifício Goiás Cooperativo, um marco na história da OCB-GO.

Joaquim Guilherme ressaltou a importância de se continuar o esforço de divulgar o Sistema OCB/SESCOOP-GO e o cooperativismo goiano, que possuem trabalho significativo. Ele citou a produção de grãos em Goiás, cuja participação das coope-

rativas é de mais de 50%.

Também lembrou que as maiores feiras de tecnologia rural do Estado são realizadas por cooperativas – Tecnoshow (Comigo), Agrotecnoleite (Complem), Feinagro (Comiva), Fencampi (Coopercampi) –, assim como os maiores planos de saúde do Estado de Goiás são cooperativistas. “Nos últimos quatro anos, a OCB-GO e o Sistema passaram a ter visibilidade maior e o reconhecimento de todo o Estado, quanto à importância que as cooperativas possuem hoje. Antes, já fazíamos nosso trabalho, mas não mostrávamos.”

Para Joaquim Guilherme, a entrada de um presidente do ramo crédito no Sistema deve reforçar a intercooperação do cooperativismo no Estado. “O Luís tem essa responsabilidade de, representando o crédito, abraçar todos os outros setores, fazer uma grande intercooperação e mostrar que, juntos, nós podemos crescer e ir longe”, destacou.

Em seu discurso, o ex-presidente agradeceu, ainda, a competente colaboração de toda a equipe do Sistema OCB/SESCOOP-GO, em sua gestão, e a parceria de Luís Alberto, desejando-lhe sucesso na nova caminhada.

*“Visão estratégica não é para amanhã. (A cooperativa) Tem que começar agora, fazer planejamento de longo prazo e atualizá-lo, conforme o desenvolvimento de cada região. A OCB-GO e o SESCOOP/GO têm um papel importante nisso, que é orientar as pessoas, fazer capacitação. Quando eu estava aqui (como dirigente), era difícil trazer os presidentes das cooperativas para um curso. Então, tem que mudar essa visão e, para isso, a dinâmica da nova diretoria tem que ser muito grande.”*

### ANTONIO CHAVAGLIA

PRESIDENTE DA COMIGO E EX-PRESIDENTE DO SISTEMA OCB/SESCOOP-GO



**VEJA O VÍDEO  
COM DEPOIMENTOS  
SOBRE A POSSE  
DA NOVA DIRETORIA**



# 14º CBC

## FUTURO DO COOPERATIVISMO JÁ COMEÇA A SER TRAÇADO

União da família cooperativista foi celebrada durante três dias de muitas palestras, debates, aprendizado e planejamento, de olho nos próximos passos do setor

O Sistema OCB realizou, nos dias 8, 9 e 10 de maio, a 14ª edição do Congresso Brasileiro do Cooperativismo (CBC). Com foco no futuro do setor e na sua perenidade, o evento reuniu, em Brasília, 1.300 líderes e representantes de cooperativas de todo o País, autoridades, embaixadores e a Frente Parlamentar Cooperativista (Frencoop), em torno de seis temas a serem abordados durante os três dias de congresso: Comunicação, Mercado, Governança e Gestão, Intercooperação, Inovação e Representação. Em 2019, o CBC também comemora os 50 anos da OCB.

A abertura oficial foi realizada por Márcio Lopes de Freitas, presidente da OCB, que comentou sobre a importância da atenção em torno do futuro do setor (que,

atualmente, gera cerca de 394 mil vagas de emprego formal no Brasil) e em torno da preservação e continuidade dos valores cooperativistas. “O cooperativismo não pode transgredir os seus valores. Integridade é fundamental”, disse o presidente, que também apresentou o slogan da edição 2019 do evento: “O cooperativismo do futuro se constrói aqui”.

### Jovens e Mulheres

O congresso abriu as portas para palestras e atividades em torno das discussões sobre o futuro do cooperativismo e finalizou com uma apresentação sobre as diretrizes para os próximos anos do setor. Jovens e mulheres embaixadoras, vindos de diferentes regiões do País, tiveram um momento de destaque no CBC. Abraçar as oportunidades e “alçar vôos mais altos com a diversidade e a presença feminina em todas suas instâncias” é um desejo revelado pelo grupo de 20 mulheres embaixadoras, na Carta Manifesto, que foi lida em plenária.

No documento, estava expressa a sede por mudanças que essas mulheres, dedicadas ao crescimento do cooperativismo no Brasil, cultivam a cada dia. As



CONGRESSO  
BRASILEIRO DO  
COOPERATIVISMO



alterações têm sido discutidas e sentidas, pois cargos que antes eram de posições, exclusivamente, masculinas, passaram a ser desempenhados também por mulheres, diz um trecho da carta.

Embora as mulheres tenham assumido maior protagonismo no cooperativismo, ao longo dos últimos anos, para as embaixadoras, o setor ainda é, majoritariamente, masculino e segue apresentando desafios diários para as mulheres. “Para diminuir a disparidade de gênero dentro do cooperativismo, é necessário respeitar as diferenças biológicas, mas que estas não sirvam de pretexto para subordinar, e, sim, valorizar as qualidades das mulheres”, reforça a carta, ao propor maior incentivo da participação feminina no cooperativismo.

As mulheres cooperativistas buscam reconhecimento. Para isso, foram sugeridas ações, como a criação de lideranças cooperativistas, comitês e projetos envolvendo mulheres, assim como investimento em formação e capacitação de lideranças femininas, com equiparação salarial, entre outros.

Mais de 170 jovens, com idades entre 18 e 20 anos, participaram do concurso para jovens embaixadores do Sistema OCB. Os anseios mais sensíveis desse grupo, para o setor, também foi traduzido por meio de Carta Manifesto. Uma preocupação do grupo é com a qualificação do jovem para o cooperativismo. “Todos nós nascemos com espírito cooperativista, que é perdido com o tempo, em um mundo cada vez mais individualista.” E conclui: “inserindo a educação cooperativista, desde o início da formação, seria uma boa alternativa para a inclusão da cultura do cooperativismo”, diz o texto.

## Definidas diretrizes prioritárias para os próximos anos

Na sexta-feira, 10 de maio, ocorreu em Brasília o encerramento do 14º Congresso Brasileiro do Cooperativismo. E como o tema do 14º CBC foi “O cooperativismo do futuro se constrói agora”, a sexta-feira foi marcada pela realização de uma plenária na qual os congressistas presentes votaram, dentre as diretrizes estabelecidas durante as sessões temáticas ocorridas na quinta, 9/5, aquelas consideradas prioritárias para os próximos anos.

Todas as propostas que tiveram 50% + 1 dos votos nas votações da quinta-feira foram levadas à plenária. Com base no grau do impacto que a diretriz tem para o cooperativismo como um todo e com a urgência na implementação, aquelas que alcançaram 75% ou mais na nota total máxima nos dois critérios foram consideradas prioritárias. (confira nas páginas 28 e 29 que foi decidido para cada uma das sessões temáticas)

### Agenda

Durante o CBC também foi lançada a Agenda Institucional do Cooperativismo para 2019. O documento visa pautar os temas mais importantes ao setor junto aos Três Poderes da República. Essa é a 13ª edição da agenda, que contém 36 prioridades a serem apresentadas no Congresso Nacional e 17 propostas a serem levadas ao poder Executivo. Além disso, cinco temas da agenda são acompanhados com repercussão nos Tribunais Superiores.

Na ocasião, o presidente Márcio Lopes entregou às autoridades presentes o documento elaborado pelo Sistema OCB contendo essas propostas. O papel da agenda é servir de instrumento para ratificar o compromisso do movimento cooperativista com o desenvolvimento do País.

Confira, abaixo, as diretrizes que serão priorizadas para o cooperativismo brasileiro, nos próximos anos:



## COMUNICAÇÃO

- Ampliar o alcance de programas que trabalham conceitos de cooperativismo e cooperação nas escolas, como o Cooperjovem e cooperativas mirins
- Divulgar o cooperativismo brasileiro e seus benefícios por meio de estratégias e ferramentas de comunicação, como mídia convencional, plataformas digitais, entre outras
- Criação de uma campanha nacional de comunicação para estimular o papel das cooperativas escolares (mirins ou de alunos) na promoção do cooperativismo



## MERCADO

- Adequar, aprimorar ou criar linhas de crédito adequadas para todos os segmentos do cooperativismo, sem interromper as atuais políticas de fomento ao modelo de negócio cooperativista
- Criar e regulamentar instrumentos de capitalização e captação de investimentos pelas cooperativas, analisados por ramo
- Fomentar a inserção de cooperativas no e-commerce
- Obter o reconhecimento dos órgãos que contratam e fiscalizam os processos licitatórios, da possibilidade de participação de cooperativas em contratações públicas de bens e serviços, conforme previsto na legislação vigente (Lei 8.666/1993 e Lei 12.690/2012)
- Realizar parcerias entre cooperativas ou com terceiros para investimentos em logística, transporte, produção de insumos, terminais de distribuição de produtos e exportação



## INOVAÇÃO

- Incentivar a capacitação de jovens sucessores para propiciar que estejam aptos a ocuparem cargos eletivos nas suas cooperativas
- Criar um canal e-commerce para compras entre as cooperativas
- Desenvolver programa de capacitação em inovação para conselheiros, dirigentes e colaboradores do Sistema OCB e das cooperativas
- Incentivar startups e aceleradoras a desenvolver soluções para o cooperativismo
- Promover a intercooperação para o compartilhamento e acesso a novas tecnologias



## GOVERNANÇA E GESTÃO

- Identificar e promover boas práticas de governança e gestão em cooperativas de todos os setores e portes
- Implementar mecanismos de governança cooperativa para relacionamento com os cooperados, como a Organização do Quadro Social, a educação cooperativista e a fidelização
- Promover a importância do processo de sucessão nas cooperativas
- Adotar sistema de qualificação em gestão "a distância" ou semipresencial para todos os gestores de cooperativas, em parceria com instituições de ensino reconhecidas e qualificadas
- Estabelecer em estatuto social a capacitação obrigatória dos candidatos a conselheiros e dirigentes
- Definir grade curricular mínima de capacitação para certificação de conselheiros, bem como definir ferramentas para avaliação de sua performance
- Coibir a criação de cooperativas clandestinas por parte do Sistema OCB



## INTERCOOPERAÇÃO

- Elaborar programa de intercâmbio de conhecimentos e boas práticas entre cooperativas
- Atuar sobre a legislação para facilitar a intercooperação viabilizando o ato cooperativo
- Promover negócios entre as cooperativas por meio de feiras, eventos e plataformas digitais
- Criar mecanismos de comunicação para facilitar a troca de informações entre cooperativas do mesmo ramo e ramos diferentes
- Instaurar fórum permanente de intercooperação no Sistema OCB



**ACESSE A  
GALERIA DE FOTOS  
DOS TRÊS DIAS  
DO 14º CBC**



## REPRESENTAÇÃO

- Criar rede virtual com os parlamentares da Frencoop para municiá-los de informações e demandas do cooperativismo
  - Fortalecer a atuação de representação das OCEs e as Frencoops estaduais
  - Fortalecer a Frencoop no Congresso Nacional
  - Manter a atual Lei 5.764/1971, permitindo adequações por outras legislações, como a utilização de tecnologia para realização virtual de assembleias e adesão de cooperados, ampliando as fontes de financiamento, assegurando um procedimento semelhante a recuperação judicial, dentre outros pontos
  - Buscar reconhecimento do registro na OCB como um importante instrumento de verificação do cumprimento da legislação cooperativista
  - Interceder junto ao Governo Federal para estruturação de um programa de melhoria de infraestrutura da rede de internet para os municípios do interior e zona rural
  - Assegurar a participação de representantes do cooperativismo como vogais de juntas comerciais e garantir que as OCEs atuem como parceiras nas análises de atos constitutivos das sociedades cooperativas
  - Reduzir a alíquota previdenciária para os cooperados autônomos
  - Atuar junto à Frencoop para que seja encaminhado para votação o adequado tratamento tributário do ato cooperativo (PLP 271/2005)
  - Regulamentar o art. 79, da Lei 5764/1971, inserindo imunidade tributária às cooperativas com base nas instituições sem fim lucrativo
  - Reduzir a alíquota do ISSQN do trabalhador autônomo vinculado a cooperativas;
  - Garantir maior representatividade da base de cooperativas nos conselhos especializados
- por ramos, com mecanismos que garantam que o representante dos estados colha a opinião da base, e implementar câmaras técnicas para o desenvolvimento de soluções para os ramos
- Ampliar a participação do cooperativismo em conselhos nacionais, estaduais e municipais de interesse
  - Inserir na Diretoria da OCB representantes de cada um dos ramos do cooperativismo
  - Criar uma comissão técnica com a participação de representantes das cooperativas para acompanhar a modernização da legislação cooperativista, especialmente em relação à definição de ato cooperativo e impacto da reforma tributária no cooperativismo
  - Alterar o estatuto social da OCB Nacional para possibilitar a participação das cooperativas no processo de eleição da sua Diretoria e do seus Conselhos Fiscal e de Ética, garantindo que cada cooperativa, central, federação e confederação registradas tenham direito a voto
  - Ampliar os canais de comunicação entre o Sistema OCB e as lideranças cooperativas
  - Atuar junto ao Executivo para inserir na educação brasileira temas de cooperativismo e empreendedorismo coletivo
  - Ampliar os canais de comunicação do cooperativismo com o poder público, assegurando o papel da OCB como órgão técnico-consultivo do governo e representante nacional do segmento em todos os fóruns e instâncias de interesse, conforme prevê a Lei Geral das Cooperativas (art. 105 da Lei 5.764/1971)
  - Tornar o SESCOOP o centro de referência do cooperativismo, defender seus recursos e combater as iniciativas do governo e do Legislativo de estatização ou realocação dos recursos
  - Fomentar a criação de novas faculdades do cooperativismo, visando a criação posterior de universidades
  - Garantir a participação da Confederação Nacional das Cooperativas (CNCOOP) nas instâncias governamentais de discussão e deliberação de temas trabalhistas e sindicais
  - Criar selo de qualidade para as cooperativas brasileiras

# SOMOSCOOP

## Carimbo é um diferencial para o novo consumidor

Diante da tendência de fortalecimento desse consumo mais consciente e responsável, o carimbo SomosCoop é uma ótima forma de atrair esse novo consumidor, oferecendo-lhe a oportunidade de optar por produtos e serviços que carregam em si princípios mais justos

De acordo com a Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB), em todo o País, existem atualmente 6,6 mil instituições cooperativas reunindo mais de 13 milhões de cooperados e atuando nos mais diversos setores econômicos. E agora, os produtos e serviços dessas cooperativas já podem ser reconhecidos por todos os brasileiros por meio do carimbo SomosCoop. Lançado recentemente pelo movimento SomosCoop, o carimbo serve para sinalizar desde os produtos cooperativos agropecuários até os automóveis de uma cooperativa de transporte, por exemplo. Só que, além dessa função de identificação, o carimbo SomosCoop também ajuda a mostrar a força do cooperativismo. E ainda tem a vantagem de atrair um o novo perfil do consumidor, que tende a ter mais autonomia sobre suas escolhas, mais engajado com questões tecnológicas, sociais e ambientais..

Por que usar o carimbo Somos Coop? A força de qualquer marca está relacionada a sua presença e ao seu reconhecimento. Portanto, quanto mais as cooperativas brasileiras utilizarem o carimbo SomosCoop, mais fácil fica para o consumidor reconhecer esse símbolo e melhor se demonstra a força do movimento cooperativista. O presidente do Sistema OCB, Márcio Lopes de Freitas, comenta: “Nós já conhecemos o perfil desse novo consumidor, é por isso que lançamos o carimbo do movimento SomosCoop para que as cooperativas brasileiras apliquem em seus produtos ou serviços. Assim, com esse engajamento, poderemos demonstrar, rapidamente, à sociedade a capacidade do cooperativismo em transformar o mundo em um lugar mais justo e equilibrado”.



## Como usar a identidade

O carimbo SomosCoop pode ser aproveitado por cooperativas de todos os ramos, seja para aplicação em produtos manufaturados por cooperativas ou para ajudar a identificar serviços cooperativos. Pode ser usado em uniformes, espaços físicos, em automóveis de cooperativas de transporte, em peças de comunicação com o consumidor etc.

O movimento SomosCoop disponibiliza o carimbo em versão compacta, com tagline e com QR Code. As cooperativas devidamente registradas e regulares podem acessar o site do movimento SomosCoop, para baixar o manual de aplicação e ter acesso a outras informações relativas ao uso do carimbo.



**ASSISTA AO  
VÍDEO SOBRE O  
MOVIMENTO SOMOSCOOP**



## COMPLEM

Aos poucos, várias unidades estaduais aderiram ao movimento SomosCoop. É o caso de Goiás, em que o Sistema OCB/SESCOOP-GO já trabalha com a divulgação entre seus colaboradores, com a marca nos uniformes, banners na sede da OCB-GO e também do SESCOOP/GO. A ação chega, agora, à fase em que as cooperativas começam a encampar o carimbo da campanha.

Algumas cooperativas do Estado, como a Unimed Goiânia e Uniodonto Goiânia, também já começaram a utilizar o carimbo SomosCoop em peças gráficas e publicitárias. A Complem abraçou a proposta desde o início. A cooperativa vem desenvolvendo peças de publicidade já com o selo, além de postagens nas redes sociais e materiais gráficos. Outra novidade: a frota que transporta os lácteos Compleite, aos poucos, está ganhando cara nova, com o carimbo SomosCoop printado.

O presidente da Complem, Sérgio Penido, elogia a iniciativa de valorizar o orgulho de ser cooperativista. “Essa tentativa de padronização das cooperativas em todo o Brasil vem ressaltar a valorização do orgulho de trabalhar de forma cooperativa, por uma economia local mais forte e, assim, por um País mais desenvolvido e próspero. Nesse aspecto, ao investirmos em maior divulgação de nossos produtos e serviços para nossos cooperados e clientes em geral, levaremos junto o selo SomosCoop, porque unidos por um mesmo objetivo, podemos ir muito mais longe”.



**“Levaremos junto o selo SomosCoop, porque unidos por um mesmo objetivo, podemos ir muito mais longe.”**

**SÉRGIO PENIDO**  
Presidente da Complem



## Reestruturação

# OS SETE NOVOS RAMOS DO COOPERATIVISMO BRASILEIRO

Reorganização dos ramos foi realizada por meio de um grupo de trabalho, constituído por representantes de todas as regiões

O cooperativismo brasileiro, até então formado por 13 ramos, foi reorganizado. A decisão tomada na Assembleia Geral do Sistema OCB Nacional, no dia 27 de março, em Brasília, teve como objetivos tornar mais efetiva a comunicação com a base e ampliar o alcance das ações de representação dos interesses do cooperativismo brasileiro, no âmbito do Executivo, do Legislativo e do Judiciário.

Antes disso, o cooperativismo brasileiro era classificado nos seguintes segmentos: agropecuário, consumo, crédito, educacional, especial, habitacional, infraestrutura, mineral, produção, saúde, trabalho, transporte, turismo e lazer. Com a aprovação dessa nova classificação, as quase sete mil cooperativas brasileiras passam a integrar sete ramos.

O presidente do Sistema OCB, Márcio Lopes de Freitas, explicou em entrevista ao Portal Somos Cooperativismo, que nada muda na rotina das cooperativas e que a mudança se faz necessária para promover o fortalecimento e dar maior representatividade para alguns segmentos de cooperativas.

A classificação das cooperativas brasileiras em ramos é necessária para que a OCB se organize internamente e, assim, otimize os esforços de suas equipes, com vista ao máximo aproveitamento das ações de representação dos interesses dos cooperados junto aos Três Poderes. Segundo Márcio Lopes, a Lei nº 5.764/1971 não faz essa classificação, mas a OCB, seguindo a tendência mundial de segmentar para melhor representar e visando dar cumprimento às suas competências legais, deliberou fazer o mesmo. “Simplificando: o que queremos é conversar melhor com a nossa base, debatendo com elas as suas necessidades, agrupando-as conforme suas afinidades e, por fim, construindo um ambiente cada vez mais sólido para que se desenvolvam com sustentabilidade”, afirmou.

Para realizar a reorganização dos ramos, a OCB, por meio de um grupo de trabalho consti-

tuído por representantes de todas as regiões, indicados pela Diretoria, estudou critérios elegíveis para aglutinação, como legislação própria, regulação específica e impactos tributários. Em dezembro de 2018, o resultado desse processo foi apresentado tanto à Diretoria quanto à assembleia geral extraordinária, oportunizando que fossem apresentadas sugestões, que seriam posteriormente avaliadas pelo grupo de trabalho.

De acordo com Márcio Lopes, na prática, nada muda para as cooperativas, que não terão nenhum ônus com essa reclassificação. “A rotina delas segue normalmente. É importante reforçar que a classificação, como dito, tem seu alcance apenas internamente, na organização da representação e defesa das cooperativas. Não se presta, portanto, para definir o tratamento tributário, o enquadramento sindical ou mesmo a legislação aplicável a cada ramo. Todos esses pontos seguem sendo analisados a partir do objeto social e dos atos praticados pela cooperativa com seus cooperados”, explicou.

As organizações estaduais têm um papel essencial no processo de transição dessa nova forma de classificação. Além de divulgar a novidade, têm a tarefa de reclassificar, internamente, as cooperativas de acordo com essa nova conceituação. Elas têm até o dia 31/10 para concluir essa fase e, para informar à unidade nacional, as mudanças ocorridas em seus sistemas.

**“A mudança se faz necessária para promover o fortalecimento e dar maior representatividade para alguns segmentos de cooperativas.”**

**Márcio Lopes de Freitas**  
**Presidente do Sistema OCB**



**Presidente do Sistema OCB/SESCOOP-GO, Luís Alberto Pereira, participou da AGO que apresentou a reestruturação dos ramos**

## SAIBA O QUE MUDOU

### **RAMO AGROPECUÁRIO**

Composto por cooperativas relacionadas às atividades agropecuária, extrativista, agroindustrial, aquícola ou pesqueira. Não sofreu alteração.

### **RAMO CONSUMO**

Composto por cooperativas que realizam compra em comum tanto de produtos quanto de serviços para seus cooperados (supermercados, farmácias). Engloba, também, as cooperativas formadas por pais para contratação de serviços educacionais e também aquelas de consumo de serviços turísticos (antigamente classificadas dentro do Ramo Turismo e Lazer).

### **RAMO CRÉDITO**

Composto por cooperativas que prestam serviços financeiros a seus cooperados, sendo-lhes assegurado o acesso aos instrumentos do mercado financeiro. Não sofreu alteração.

### **RAMO INFRAESTRUTURA**

Composto por cooperativas que prestam serviços relacionados à infraestrutura a seus cooperados. Por exemplo: geração e compartilhamento de energia elétrica e, agora, com a incorporação do Ramo Habitacional, também terá as cooperativas de construção de imóveis para moradia.

### **RAMO PRODUÇÃO DE BENS E SERVIÇOS**

É a nova denominação do antigo Ramo Trabalho. A partir de agora, esse novo ramo engloba as cooperativas que prestam serviços especializados a terceiros ou que produzem bens tais como beneficiamento de material reciclável e artesanatos, por exemplo. Ele reúne todas as cooperativas de professores e dos antigos ramos: produção, mineral, parte do turismo e lazer e, por fim, especial.

### **RAMO SAÚDE**

Composto por cooperativas formadas por médicos, odontólogos ou

profissionais ligados à área de saúde humana, enquadrados no CNAE 865. O novo Ramo Saúde também engloba as cooperativas de usuários que se reúnem para constituir um plano de saúde, pois são consideradas operadoras.

### **RAMO TRANSPORTE**

Este ramo preserva sua nomenclatura, mas seu conceito foi ajustado. A definição do ramo passa a trazer expressamente a condição do cooperado de proprietário ou possuidor do veículo. Deste modo, cooperativas formadas de motoristas de veículos de carga ou de passageiros, que não detenham a posse ou propriedade destes, devem ser classificadas no Ramo Produção de Bens e Serviços; Além disso, as cooperativas que se dediquem a transporte turístico, transfers, bugues, cujos cooperados sejam proprietários ou possuidores dos veículos e que eventualmente estejam enquadrados no Ramo Turismo e Lazer devem ser reclassificadas para o Ramo Transporte.

## SISTEMA SICREDI

### Cooperados já podem fazer pagamentos móveis, sem cartão

Associados do Sicredi que possuem cartões da cooperativa nas bandeiras Mastercard e Visa têm, agora, acesso ao serviço de pagamentos móveis da Samsung – o Samsung Pay. A novidade também beneficia quem utiliza a Máquina de Cartões do Sicredi. A parceria traz praticidade às transações dos cooperados do Sicredi, que podem realizar pagamentos na função crédito, sem a necessidade de utilizar o cartão. Para isso, basta que o cliente utilize seu smartphone ou smartwatch elegível e autorize a transação, por meio de senha ou impressão digital. O Samsung Pay é aceito em uma série de estabelecimentos comerciais, aplicativos e lojas on-line habilitados por todo o País (veja todos em [www.samsung.com.br/samsungpay#parceiros](http://www.samsung.com.br/samsungpay#parceiros)).

Há mais de dois anos, a Samsung foi pioneira na oferta dessa nova maneira de fazer transações, com o lançamento do Samsung Pay no Brasil. Graças às tecnologias NFC e MST (tecnologia proprietária da marca), os consumidores não precisam mais se preocupar com seus pagamentos, podendo realizá-los em praticamente todos os estabelecimentos do País por meio de seu smartphone ou smartwatch. O serviço pode ser usado por clientes com os cartões: Sicredi Mastercard Black, Sicredi Mastercard Platinum, Sicredi Mastercard Gold, Sicredi Mastercard Internacional, Sicredi Visa Platinum, Sicredi Visa Gold, Sicredi Visa Touch, Sicredi Visa Internacional, Sicredi Visa Empresarial. Para mais informações sobre o Samsung Pay, acesse os links <https://www.samsung.com.br/samsungpay/> e <https://news.samsung.com.br>.



## ARBO

### Cooperativa florestal comercializa lenha, em diferentes segmentos

Com 9 mil hectares de florestas entre seus cooperados, a Cooperativa Florestal Brasil Central (Arbo) comercializa lenha para mais de 14 empresas de diferentes segmentos, entre eles cavaco convencional e microchip, toras longas e curtas para tratamento. A Arbo é a primeira cooperativa florestal registrada em Goiás e fica no município de Cristalina. Está com grandes projetos elaborados em parceria com investidores externos e consultores especializados. A cooperativa pretende alavancar, no curto prazo, uma termoeletrica à biomassa de eucalipto, com capacidade de 40 megawatts, e uma serraria moderna e automatizada, com produção anexa de pallets PBR.





## COMIGO

### Variedade de rações para gado de corte

A cooperativa Comigo dispõe de três linhas de rações para gado de corte (bovinos corte, bovinos corte – concentrados e bovinos corte – núcleo), que reúnem cerca de 15 tipos diferentes de alimentação animal. Balanceados, com fontes de nutrientes confiáveis e de qualidade, os produtos são indicados para a manutenção e desenvolvimento animal e auxiliam no ciclo produtivo eficiente, levando em conta que os gastos com alimentação equivalem a uma porcentagem significativa dos custos de produção. Mais informações: [www.racoecomigo.com.br/empresa](http://www.racoecomigo.com.br/empresa).

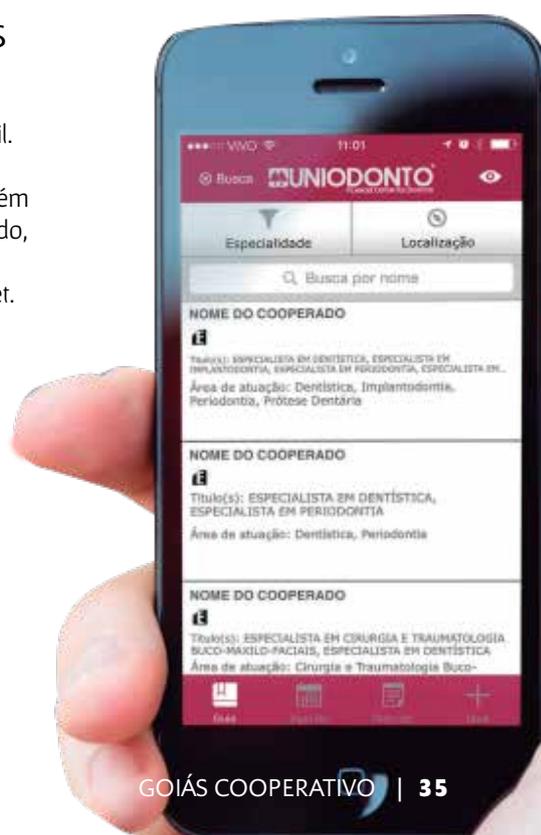
## UNIODONTO

### Aplicativo facilita atendimento em todo País

Clientes Uniodonto de todo o País podem usufruir, gratuitamente, de um aplicativo que permite o acesso à Rede Uniodonto no Brasil. Pela ferramenta, é possível ter informações sobre o endereço e telefone de atendimento de profissionais, com mapa e rota. Também possível fazer ligações com apenas um clique, no telefone desejado, diretamente do APP. O serviço é gratuito. Após ser baixado, o aplicativo pode ser acessado, mesmo sem conexão com a internet.



**ACESSE O PORTAL DE NEGOCIOS  
GOIÁS COOPERATIVO E CONHEÇA  
OUTROS PRODUTOS DE COOPERATIVAS**





## COMIGO

### TecnoShow movimenta R\$ 3,4 bilhões e gera 8 mil empregos, diretos e indiretos

A 18ª edição da TecnoShow Comigo, em Rio Verde, movimentou R\$ 3,4 bilhões em negociações, em Rio Verde, em cinco dias de feira (8 a 12 de abril). O valor é 36% maior, em relação ao evento de 2018. Cerca de 118 mil pessoas, de todas as regiões produtoras brasileiras, puderam conferir novidades apresentadas por 580 expositores e participar de 150 palestras e dinâmicas oferecidas na feira. Também passaram pela feira, diversas autoridades, como a ministra da Agricultura, Tereza Cristina, o governador de Goiás, Ronaldo Caiado, o presidente do Sistema OCB nacional, Márcio Lopes de Freitas, o deputado federal e presidente da Federação da Agricultura de Goiás (Faeg), José Mário Schreiner, dentre outras.

Para o presidente da Cooperativa Agroindustrial dos Produtores Rurais do Sudoeste Goiano (Comigo), Antonio Chavaglia, a TecnoShow Comigo cumpre seu papel de difundir novas tecnologias e movimentar a economia da região. “É uma feira surpreendente para nós. Tivemos aumento de público e de expositores, inclusive quem está aqui não quer ceder espaço, porque quer estar presente na feira. Os auditórios lotados mostram interesse dos produtores por tecnologia e informação”, reforçou. O evento também incentiva o desenvolvimento regional. Em 2019, gerou cerca de 8 mil empregos diretos e indiretos, antes e

durante o evento.

A TecnoShow Comigo é considerada a grande feira de tecnologia rural do Centro-Oeste e está entre as duas maiores do Brasil. Para 2020, o evento já tem data confirmada. Será de 30 de março a 3 de abril, no Instituto de Pesquisa e Tecnologia Comigo (ITC), antigo Centro Tecnológico Comigo (CTC). Devido ao crescimento do evento, a expectativa é de a Comigo invista mais em estrutura para a próxima edição, com a ampliação do número de vagas de estacionamento – neste ano, foram mais de 43 mil veículos estacionados durante os cinco dias – e da capacidade dos restaurantes. (Fonte: Voltz Comunicação)



**SAIBA MAIS SOBRE  
A FEIRA ACESSANDO O QR CODE**

## SICOOB DO VALE

### Inaugurada agência em São Luiz do Norte

O Sicoob do Vale inaugurou sua oitava agência, na cidade de São Luiz do Norte. Com um café da manhã, realizado em 6 de maio, os diretores receberam associados e empregados, líderes cooperativistas e autoridades locais, para o primeiro dia de funcionamento da unidade.

“Sabemos do potencial de São Luiz do Norte e fomos recebidos pela população com carinho e respeito. Estamos

aqui para promover a justiça financeira e os diferenciais do cooperativismo, no objetivo de aumentar a presença na região Norte de Goiás”, destacou o presidente da cooperativa, Vanderval Ribeiro. Além da sede, em Rubiataba, o Sicoob do Vale está presente, também, nas cidades de Carmo do Rio Verde, Porangatu, Itaberaí, Faina, Itapuranga, Jussara e, agora, São Luiz do Norte. (Fonte: Informativo Sicoob Goiás Central)

## SICOOB CREDI-RURAL

### Comemorações de 30 anos, em 14 cidades

O Sicoob Credi-Rural realizou, nos meses de abril e maio, uma série de 16 eventos, para a celebração de seus 30 anos de fundação. As comemorações percorreram cada uma das cidades onde a cooperativa possui agências: Catalão, Jandaia, Edéia, Indiara, Montividiu, Jataí, Paraúna, Acreúna, Caiapônia, Santa Helena, São Luís, Iporá, Anicuns e Rio Verde. Foram promovidas diversas atrações

ao longo do itinerário, entre elas, palestras com personalidades, como Rossandro Klin-je, Janete Vaz, Leandro Karnal, Roberto Rodrigues e Deltan Dallagnol, além de shows. A instituição é uma das maiores cooperativas do Estado e é composta, atualmente, por mais de 8 mil associados. Possui patrimônio líquido superior a R\$ 435 milhões e, em 2018, obteve R\$ 76 milhões em sobras. (Fonte: Ascom Sicoob Uni)





## COMIVA

### Acima da expectativa, 3ª Feinagro consolida-se entre as maiores feiras de Goiás

A maior edição da Feira de Negócios Agropecuários da Comiva (Feinagro) foi encerrada com resultado acima do esperado, a começar pelo aumento considerável de expositores, público e de negócios, durante os três dias de evento. Foi também a primeira vez em que um governador do Estado levou seu “staf” para conhecer e prestigiar o evento.

Nesta 3ª edição, os produtores rurais de Mineiros e de várias partes do Estado puderam encontrar soluções para suas atividades, incluindo máquinas e implementos de avançado nível tecnológico e inovações em tecnologia digital para o campo, que incrementarão a produtividade, a rentabilidade e a sustentabilidade das culturas.

Essa foi uma edição para ficar na história e que teve a contribuição de várias pessoas e entidades na sua realização. “Com certeza, só alcançamos esse êxito todo graças ao trabalho incansável e a dedicação da cada cooperado, dos colaboradores, expositores, produtores e de empresas parceiras. Agradecemos também à Prefeitura Municipal, pela confiança e apoio na realização da feira”, destacou o presidente da Comiva, Fernando Resende Oliveira.

Entre os dias 8 e 10 de maio, a programação incluiu dez palestras de grande relevância para o setor

agropecuário. O I Workshop de Gestão do Agronegócio foi uma parceria entre a Comiva, Senac, o grupo Mulheres do Agro e a UniFilmes.

Destaque também para os cursos, experimentos, inovações tecnológicas, máquinas e veículos, que reforçaram a feira, deixando-a atrativa e proporcionando aprendizado aos produtores rurais.

A 3ª Feinagro contou ainda com a presença especial de personalidades políticas e empresariais, como o governador Ronaldo Caiado, o deputado federal José Mário Schreiner, o prefeito Agenor Resende, o presidente da Aprosoja Brasil, Bartolomeu Brás Pereira, e representantes de grandes empresas parceiras. (Fonte:

Ascom Comiva)



**SAIBA MAIS SOBRE A FEIRA,  
ACESSANDO O QR CODE**

## UNIODONTO GOIÂNIA

### Fábio Prudente é reeleito por mais 4 anos

Mais de 40 dias de campanha e 175 votos elegeram a chapa "Atitude com Cooperação", presidida por Fábio Araújo Gonçalves Prudente, para a gestão da Uniodonto Goiânia, por mais quatro anos. A reeleição marca o fim de um longo processo eleitoral de dois pleitos e o início de um novo período de muito trabalho, como destacou o presidente. "Nos próximos quatro anos, vamos gerir a Uniodonto Goiânia com a mesma responsabilidade da gestão anterior."

Um número recorde de cooperados participou da votação, que contabilizou 337 votos totais: 51,9% na chapa vencedora e três votos nulos. A utilização de urnas eletrônicas modernizou e deu celeridade ao processo eleitoral. A posse dos eleitos era prevista para até 30 dias, após o resultado. (Fonte: Race Comunicação)



## SICOOB UNISAÚDE GOIÁS

### Nova unidade em Santa Helena

O Sicoob Unisaúde Goiás inaugurou, no início de abril, as instalações de sua agência em Santa Helena de Goiás. A ocasião contou com a presença dos membros do Conselho de Administração e Fiscal, Diretoria Executiva, colaboradores, delegados e cooperados. O evento também foi pres-tigiado pelo presidente do Conselho de Administração, Sidon Cardoso, e pelo gerente da nova agência, Eduardo Ferreira.

Com a abertura do novo ponto de atendimento, a instituição passa a dispor de um total de sete unidades localizadas nos municípios de Rio Verde, Goiatuba, Quirinópolis, Jataí, Mineiros e, a recém-inaugurada, em Santa Helena de Goiás. (Fonte: Ascom Sicoob Uni)

## SICREDI PLANALTO CENTRAL

### Novo escritório de negócios em Formosa

O Sicredi Planalto Central abriu um novo escritório de negócios em abril, na cidade Formosa, e já trabalha, também, na viabilização de uma agência completa para o município. A escolha da cidade, que está a 280 quilômetros de Goiânia e a 90 quilômetros de Brasília, foi motivada pelo grande potencial econômico local, baseado na agropecuária. "A proposta de trabalho do Sicredi busca agregar renda, valorizar o relacionamento e melhorar a qualidade de vida dos associados e da sociedade", afirma o presidente da cooperativa, Pedro Caldas.

Com esse escritório, o Sicredi Planalto Central passou a atender um total de 13 cidades goianas: Cristalina, Luziânia, Ipameri, Pires do Rio, Campo Alegre, Catalão, Silvânia, Orizona, Posse, Mam-baí, Valparaíso, Urutaí e, agora, Formosa. Além disso, está presente em Brasília (DF) e nos distri-tos de Santo Antônio do Rio Verde, em Goiás, e Rosário, na Bahia. Atualmente, a cooperativa soma mais de 25 mil associados e 210 colaboradores. (Fonte: Fato Mais Comunicação)

## SICREDI CERRADO GO

### Cooperativa atende na região da 44

Maior polo de moda atacadista do Centro-Oeste, a região da 44, no Setor Norte Ferroviário, em Goiânia, ganhou uma agência do Sicredi Cerrado GO, em abril. A unidade fica na Praça da Moda, no piso G3 do Mega Moda Shopping, e oferece mais de 300 produtos e serviços para facilitar as demandas por crédito e transações financeiras no local, de lojistas e consumidores. "A base de associados que já operavam conosco na região viabilizou a abertura da agência, num projeto maior do que o planejado", disse a gerente Ilma Gomes.

"Nossa intenção é expandir em regiões estratégicas, ampliando a proximidade com novos associados. Só este ano, iremos inaugurar três novas agências", ressalta o presidente da Sicredi Cerrado GO, Zeir Ascari.

## SICOOB LOJICRED

### Novas instalações em Trindade

A agência do Sicoob Lojicred de Trindade está com novas instalações. Elas foram inauguradas em março, com o objetivo de melhorar a estrutura de atendimento ao associado, na cidade onde a cooperativa já atua, há quase dez anos. "Elas vão ao encontro dos anseios dos cooperados por uma estrutura melhor, bem como pelo sentimento de crescimento, percebido nos associados e nos colaboradores", afirma o diretor-geral da cooperativa, Clóvis Amaral.

Há 17 anos, o Sicoob Lojicred fornece serviços financeiros para seus associados, que somam mais de 2 mil, atualmente. "Nós somos grandes e queremos ser maiores ainda", frisa Maurício Paiva, presidente da cooperativa, que conta com uma rede de atendimento composta por seis agên-cias, distribuídas em Goiânia, Trindade, Inhumas e Bonfinópolis. (Fonte: Ascom Sicoob Uni)

# Legitimidade Extraordinária Autônoma Concorrente da Sociedade Cooperativa

A partir de 11/01/2019, as sociedades cooperativas podem representar seus associados em processos judiciais. A permissão está na Lei 13.806, de 10/01/2019, que altera a Lei 5.764/71, que dispõe sobre a Política Nacional de Cooperativismo. O texto estabelece que essa opção seja expressa no estatuto da cooperativa.

De acordo com a lei, a sociedade cooperativa só passará a ter legitimidade extraordinária autônoma concorrente para agir em defesa dos direitos coletivos de seus associados quando a causa tiver relação com as operações de mercado da cooperativa. Além disso, é necessário que o associado autorize, individualmente ou por meio de assembleia geral, que a coope-

rativa atue em seu nome como substituta processual.

De acordo com o Código de Processo Civil (Lei 13.105/15), ninguém pode pleitear direito alheio em nome próprio, salvo quando autorizado pelo ordenamento jurídico.

Na justificativa, o senador Antonio Carlos Valadares (PSB-SE) lembrou que o Superior Tribunal de Justiça já havia decidido, em 2011, que as cooperativas não podem substituir seus associados. Por isso, afirmou que era necessário aprimorar o sistema processual, possibilitando esse tipo de legitimidade às cooperativas, tornando mais dinâmica a defesa dos interesses de seus associados.

## Leia a íntegra da lei:

LEI Nº 13.806, DE 10 DE JANEIRO DE 2019

Altera a Lei nº 5.764, de 16 de dezembro de 1971, que define a Política Nacional de Cooperativismo e institui o regime jurídico das sociedades cooperativas, para atribuir às cooperativas a possibilidade de agirem como substitutas processuais de seus associados.

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Faço saber que o Congresso Nacional decreta e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º Esta Lei acrescenta dispositivos na Lei nº 5.764, de 16 de dezembro de 1971, que define a Política Nacional de Cooperativismo e institui o regime jurídico das sociedades cooperativas, para atribuir às cooperativas a possibilidade de agirem como substitutas processuais de seus associados.

Art. 2º O caput do art. 21 da Lei nº 5.764, de 16 de dezembro de 1971, passa a vigorar acrescido do seguinte inciso XI:  
"Art. 21.

.....

XI – se a cooperativa tem poder para agir como substituta processual de seus associados, na forma do art. 88-A desta Lei." (NR)

Art. 3º A Lei nº 5.764, de 16 de dezembro de 1971, passa a vigorar acrescida do seguinte art. 88-A:

"Art. 88-A. A cooperativa poderá ser dotada de legitimidade extraordinária autônoma concorrente para agir como substituta processual em defesa dos direitos coletivos de seus associados quando a causa de pedir versar sobre atos de interesse direto dos associados que tenham relação com as operações de mercado da cooperativa, desde que isso seja previsto em seu estatuto e haja, de forma expressa, autorização manifestada individualmente pelo associado ou por meio de assembleia geral que delibere sobre a propositura da medida judicial."

Art. 4º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Brasília, 10 de janeiro de 2019; 198º da Independência e 131º da República.

JAIR MESSIAS BOLSONARO

TEREZA CRISTINA CORRÊA DA COSTA DIAS

## >> MANUAL TEÓRICO E PRÁTICO DE GOVERNANÇA CORPORATIVA PARA COOPERATIVAS

**Autora:** Andrea Urack Krug  
**Local de publicação:** Porto Alegre  
**Editora:** SESCOOP/RS  
**Ano:** 2019  
**Nº de páginas:** 143



O livro traz, com riqueza de detalhes, uma pesquisa realizada junto as 390 cooperativas gaúchas do Sistema OCERGS-SESCOOP/RS. Identifica as principais práticas de gestão e governança corporativa que estão sendo utilizadas pelas cooperativas, mapeia o perfil das cooperativas gaúchas por ramos do cooperativismo, verifica os indicadores de desempenho mais utilizados e a frequência com que os indicadores estão sendo medidos pelas cooperativas.

## >> JURISPRUDÊNCIA DO TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO E AS LICITAÇÕES E CONTRATOS NO SISTEMA "S"

**Autor:** Wagner Freire de Castro Graça  
**Local de publicação:** Curitiba  
**Editora:** JML Editora  
**Ano:** 2014  
**Nº de páginas:** 1331



O objetivo desta obra é contribuir com o aprimoramento do trabalho dos gestores dos serviços sociais autônomos, propiciando acesso rápido ao entendimento da Corte de Contas quanto aos usuais procedimentos na condução de processos licitatórios e nos casos de contratação direta, à luz do regulamento próprio de licitações e contratos.

## >> GOVERNANÇA CORPORATIVA, COOPERATIVA E TERRITORIAL: TEORIAS E EXPERIÊNCIAS NACIONAIS E INTERNACIONAIS

**Organizador:** Adelar Francisco Baggio  
**Local de publicação:** Porto Alegre  
**Editora:** SESCOOP/RS  
**Ano:** 2018  
**Nº de páginas:** 189



O livro reúne os textos técnicos e os relatos de experiências apresentados na primeira edição do Simpósio Internacional de Governança Corporativa, Cooperativa e Territorial, realizada em 2017. O evento tem como propósito básico criar um fórum de estudos e debates sobre a governança cooperativa, com contribuições da governança corporativa e territorial, visando gerar subsídios às cooperativas que facilitem a adoção das boas práticas de governança na gestão das mesmas, resultando em maior desempenho econômico e social.

## PARABÉNS

Cooperativas goianas que celebram aniversário nos meses de abril e maio:

### >> ABRIL

UNIODONTO SUL GOIANO	01/04/1991
COOPER UNIÃO	01/04/2015
COPCOTTON	02/04/2004
COOPERBELOS	03/04/2013
GOIÁS CARNE	03/04/1976
COOTRANRIDE	08/04/2000
SICOOB EMPRECRED	11/04/2005
COOPAVIP	14/04/2016
COOTRAME	14/04/1992
COOPERVI	15/04/2003
CPLP	18/04/2009
UNIMED MORRINHOS	19/04/1997
COOPERTRAN	19/04/1999
UNIMED OESTE GOIANO	20/04/1993
SICOOB CREDIJUR	22/04/1997
UNIVENDAS GO E TO	22/04/1997
COAPRO	24/04/1995
SICOOB ENGECRED-GO	24/04/2000
COOTTEJAT	28/04/2006
UNIMED RIO VERDE	29/04/1992
CAPAL	30/04/1968
UNIMED PLANALTO	30/04/1992

### >> MAIO

COOPER URUANA	02/05/2007
COOPERTAC-GO	04/05/2012
COOPEN	05/05/1988
CENTROLEITE	07/05/1997
UNIMED VALE DO CORUMBÁ	08/05/1995
COOPERBELGO	09/05/1971
COOPERABS	10/05/2005
COOPERCOTON	12/05/2005
COMEGO	12/05/1988
HABITACIONAL BUENO	18/05/2013
COPAL	20/05/1977
COOPERSEG	20/05/2013
COOPERSIL	22/05/1999
COMFIBRA	22/05/2005
COOPAFHE	27/05/2003
AGROVALE	28/05/1976
COPAVIR	29/05/2011
SICOOB CREDSEGURO	29/05/1998
COOPERTRANSPES	29/05/2017
COOPERNORTEGOIANO	30/05/2012
ALGOVALE	30/05/2004

# Como lidar com fortes emoções em épocas turbulentas

Você já sentiu irritação ou raiva alguma vez? Você observa que há muita tensão no trânsito, nas filas, no ambiente de trabalho? Percebe que há muita violência no Mundo?

Se suas respostas foram afirmativas você irá se interessar pelas próximas linhas.

Muitas pessoas acham que a raiva é uma emoção negativa. Porém, esta emoção é parte integrante da experiência humana e pode ser trabalhada a nosso favor.

Lidar com pessoas irritadas em nossa sociedade está se tornando cada vez mais desafiador. Existem dias que parece que a raiva nos rodeia em casa, no trabalho, nas estradas e em eventos desportivos. É fácil ser contaminado por um ambiente onde a raiva esta presente, com trocas de alfinetadas infundáveis, que geralmente perturba a todos e não resolve o problema.

A raiva é uma emoção poderosa. Ela pode variar de irritação leve a raiva intensa. Vem acompanhada de mudanças biológicas em seu corpo. Quando você fica com raiva, há um aumento dos batimentos cardíacos e da pressão sanguínea e os hormônios do estresse são liberados. Isto pode causar tremores, suor quente. Você pode perder o controle e experimentar uma variedade de outros sintomas desconfortáveis.

Quando as pessoas sentem raiva, elas, frequentemente, se comportam de maneira agressiva. Comportamentos raiosos incluem: gritar, jogar coisas, criticar, ignorar, atacar e, às vezes, se retirar e não fazer nada.

A raiva pode levar à violência se não for devidamente controlada. Algumas pessoas usam a raiva como desculpa para serem abusivas em relação aos outros. A violência e o comportamento abusivo dão poder e controle sobre o outro através da intimidação.

A raiva é frequentemente associada à frustração. As coisas nem sempre acontecem da maneira que queremos e as pessoas nem sempre se comportam da maneira como nós pensamos que elas deveriam. A raiva é geralmente associada a outras emoções negativas ou é uma resposta a elas. Você pode estar se sentindo magoado, assustado, decepcionado, preocupado, constrangido ou frustrado, e pode expressar esses sentimentos como raiva. A raiva também pode ser resultado de mal-entendidos ou falta de comuni-



**PATRÍCIA SANTOS**

“Se você for paciente em um momento de raiva, evitará cem dias de tristeza.”

(PROVÉRBIO CHINÊS)

cação entre as pessoas.

Homens e mulheres, geralmente, administram e expressam a raiva de maneiras diferentes. Com os homens, a raiva pode ser a emoção primária, visto que muitos homens acreditam que a raiva é a emoção mais legítima de expressar seu poder e masculinidade. Muitas vezes os homens têm mais dificuldade para expressar os sentimentos por trás da ira, como mágoa, tristeza ou sofrimento. Para as mulheres, o inverso pode muitas vezes ser verdade – a raiva fica afogada em lágrimas.

A raiva se torna um problema quando ela cria dificuldades para você na esfera dos relacionamentos, no seu trabalho, prejudicando sua saúde, sua vida ou gerando problemas com a lei. A raiva também é um problema quando as outras pessoas ao seu redor estão com medo, mágoa ou sentem que não podem falar com você ou discordar de você.

Gerenciar esta emoção é reconhecê-la quando ela se manifesta e responder de uma maneira saudável e socialmente apropriada. É um processo que resulta em um aumento do nível de energia, relacionamentos fortalecidos, melhora a saúde mental e física, e aprimora a autoestima.

Aprender a administrar a raiva não é algo que ocorre num piscar de olhos. É um longo percurso a ser percorrido, mas lembre-se: “Não é para ser fácil, é para valer a pena!”

➤ PATRÍCIA SANTOS é palestrante, consultora de empresas, coach, docente em cursos de pós-graduação e sócia da empresa Conexão Desenvolvimento Organizacional. Conferencista do I, IV e IX Congresso Mundial de Administração. Especialista em Gerenciamento da Raiva (Anger Management) pela Growth Central de Nova York. Tem mestrado em Engenharia de Produção e Qualidade, pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), MBA em Gestão Estratégica de Vendas e especialização em Administração de Empresas, pela Fundação Getúlio Vargas (FGV). É graduada em Marketing, pela Escola Superior de Propaganda e Marketing (ESPM).

# Carimbo SomosCoop

A forma mais fácil para  
uma escolha consciente.



A partir de agora, produtos e serviços das cooperativas brasileiras serão identificados com o carimbo SomosCoop. Juntos, vamos fortalecer o movimento cooperativista no Brasil e reforçar a importância do consumo consciente.

VEM COM A GENTE  
[somos.coop.br](http://somos.coop.br)

   /somoscoop



somoscoop



DISPONÍVEL PARA OS SISTEMAS:



# GCOOP

## O APLICATIVO DO COOPERATIVISMO GOIANO

Com o aplicativo, você pode solicitar serviços, acompanhar e se inscrever em cursos oferecidos pelo sistema, cadastrar currículo ou vaga de emprego, entre outras funcionalidades.



**OCB-GO  
SESCOOP/GO**  
A Casa do Cooperativismo

somoscoop